

Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA)

Relatório geral 3º. ciclo: seguradoras (2023)



www.rasa.org.br

Sumário

Introdução	3
Resultados gerais	5
1ª Parte – Resultados por Temas avaliados	6
1. Temas ASG nas Políticas	6
2. Gerenciamento de Riscos ASG	39
2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas	39
2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório	43
2.3. Monitoramento de riscos ASG	44
2.4. Mitigação de riscos ASG	45
3. Avaliação da Composição do Portfólio	46
3.1. Composição setorial do portfólio de investimentos	47
3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades receptoras de investimentos	47
3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio de investimentos	48
4. Produtos Financeiros e Investimentos com Impacto Ambiental ou Social Positivo	49
5. Governança	50
6. Envolvimento em controvérsias socioambientais	51
2ª. Parte – Resultados individuais das seguradoras	53
Allianz	53
BB Seguros	54
BRADESCO Seguros	55
Caixa Seguros	57
CNP Seguros	58
HDI Talanx	59
Icatu Seguros	60
Itaú Seguros	61
MAPFRE Seguros	62
Porto Seguro	63
Prudential	64
Tokio Marine	66
Zurich Seguros	67

Introdução

O Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA) é uma iniciativa da [Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis \(SIS\)](#), baseada numa Metodologia própria, que foi desenvolvida com base nos melhores padrões globais de gerenciamento de riscos e impactos socioambientais (aí incluídos os climáticos) da carteira de crédito, de investimentos e de atividades seguradas por instituições financeiras, bem como no tratamento do tema por regulações financeiras nessa matéria em todo o mundo.

Após a elaboração de sua versão preliminar, essa Metodologia foi submetida a consulta pública por pouco mais de 3 semanas entre os meses de setembro e outubro de 2022 e sua versão final está disponível [aqui](#).

O RASA é, portanto, o resultado de uma avaliação das políticas e das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental, seguindo uma metodologia objetiva que se baseia em informações publicamente divulgadas por elas e em eventuais informações complementares por elas enviadas sobre cada um dos indicadores. Muitas delas atualmente divulgam suas iniciativas nessa matéria de forma pontual, mas pensamos que é importante fornecer uma visão abrangente e baseada nos mesmos critérios do que cada uma delas efetivamente realiza com suas atividades de concessão de crédito, realização de investimentos ou cobertura de seguros. Essa informação pode ser útil para usuários de serviços financeiros, para investidores (no caso de bancos e seguradoras que captam recursos no mercado de capitais) e para reguladores financeiros.

A metodologia do RASA abrange 6 grandes tópicos:

- a) temas ASG (ambientais, sociais e de governança) cobertos pelas Políticas e seu aprofundamento em Políticas setoriais (ou seja, para setores econômicos específicos) – 30 temas diferentes são incluídos, com pesos distintos;
- b) núcleo temático gerenciamento de riscos: bases de dados consultadas e diligências realizadas acerca de cada tema, peso da avaliação ASG no processo decisório (podendo levar à rejeição da operação/investimento ou a exigências socioambientais), ações de mitigação de riscos adotadas (engajamento com empresas tomadoras de crédito ou receptoras de investimentos), reflexos nas condições da transação (prazos, taxas de juros, limites de crédito, taxas de juros e prazos de vencimento no caso de títulos de dívida, cobertura e custos no caso de seguros, etc), monitoramento de riscos (frequência e abrangência temática e de transações);
- c) produtos financeiros com impacto positivo (indicadores utilizados e percentual do portfólio);
- d) composição do portfólio (perfil setorial, localização, perfil de risco das empresas);
- e) governança da sustentabilidade (dimensão da equipe de sustentabilidade, diversidade de gênero e de raça nos órgãos superiores, integração de fatores ASG na remuneração, treinamentos na matéria para áreas-fim da instituição financeira, etc);

f) envolvimento da instituição financeira em controvérsias socioambientais (com reguladores, clientes e Ministério Público).

Cada um desses temas tem um peso específico e se desdobra em indicadores com sua respectiva pontuação.

Não são incluídos na metodologia quaisquer aspectos socioambientais relativos às operações das próprias instituições financeiras (consumo de energia de escritórios e agências, realização de viagens, dados relativos à mão-de-obra própria ou terceirizada, contratação de fornecedores) ou atividades filantrópicas. O único aspecto avaliado diz respeito às relações com clientes, abrangendo índices de resolução de controvérsias consumeristas (mas ações de educação e inclusão financeira não são avaliadas).

A Metodologia do RASA permite uma avaliação ampla, aprofundada e objetiva das políticas e sobretudo das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental.

Ela abrange uma etapa de coleta de dados em fontes públicas de informação, seguida de uma fase de interação com as instituições financeiras, em que eles têm acesso às informações coletadas e podem questioná-las, assim como podem enviar informações complementares (acompanhadas de evidências), num prazo de 3 semanas.

As fontes públicas de informação utilizadas nesse ciclo foram as seguintes:

- 1) *websites* das seguradoras (políticas + relatórios + oferta de produtos + compromissos voluntários);
- 2) questionários respondidos pelas seguradoras (ISE da B3, no caso daquelas que respondem + Carbon Disclosure Project + Principles for Sustainable Insurance, no caso de signatárias) + questionários Principles for Responsible Investment, no caso das signatárias + formulários de referência apresentados à CVM (quando é o caso);
- 3) bases de dados do Ministério Público (Federal, Estadual e do Trabalho);
- 4) bases de dados consumeristas/regulatórias (processos administrativos junto à CVM e SUSEP; bases de dados do Ministério da Justiça – SINDEC e consumidor.gov);
- 5) imprensa;
- 6) bases de dados de ONGs parceiras;
- 7) canal para recebimento de informações da SIS.

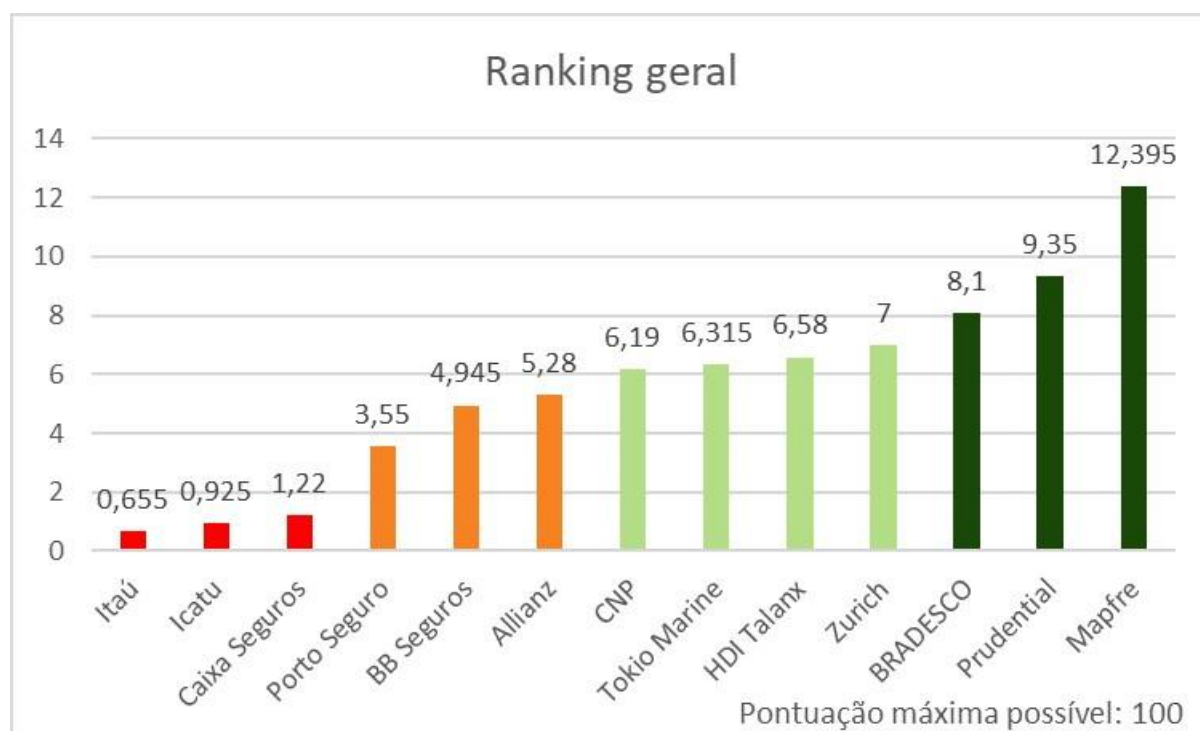
Veja a seguir os Resultados desse primeiro ciclo do RASA, sabendo que as mesmas seguradoras serão novamente avaliadas daqui a um ano. Boa leitura!

Resultados gerais

O gráfico a seguir apresenta a pontuação geral recebida por cada uma das treze seguradoras avaliadas.

Veja os próximos itens (1ª. Parte) para entender como a nota geral é composta.

Para ver a nota detalhada de cada uma das dez seguradoras, veja a 2ª. Parte.



1ª Parte – Resultados por Temas avaliados

1. Temas ASG nas Políticas

O primeiro tema avaliado (com peso de 3% na nota final) é a presença de temas ASG (ambientais, sociais e de governança) nas Políticas de Sustentabilidade dos bancos (relativas às suas carteiras de crédito e investimentos, não às suas operações diretas), pois não existe um entendimento único do que o conceito engloba – há quem pense que a agenda ASG se limita a riscos climáticos, há quem pense que se limita a temas ambientais em geral, mas a realidade é que há vários aspectos ambientais e sociais (e os temas de governança, como prevenção e combate à corrupção, estão muito relacionados aos sociais) que merecem ser levados em conta por instituições financeiras no momento da concessão de crédito ou na gestão de investimentos. Quem conhece de Desenvolvimento Sustentável sabe que diferentes questões ambientais estão interrelacionadas entre si e também com questões sociais. A lista de temas foi elaborada com base em temas presentes em regulações financeiras ASG em nível global, bem como em padrões globais de autorregulação, de organizações internacionais e instituições multilaterais, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), International Finance Corporation (IFC), United Nations Environment Programme – Finance Initiative (UNEP-FI), Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Carbon Disclosure Project (CDP), bem como em melhores práticas de mercado, também em nível global (não apenas no Brasil, portanto).

Além de avaliar as políticas gerais e também compromissos voluntários assumidos pelas instituições financeiras relacionados aos temas ASG, nós examinamos, no caso em que elas existam, também suas políticas temáticas (por exemplo, para Direitos Humanos) e setoriais (por setor econômico) para verificar se os mesmos temas são abordados com a profundidade necessária, inclusive levando em conta as características específicas de cada setor econômico. Esse tema tem o peso de 7%.

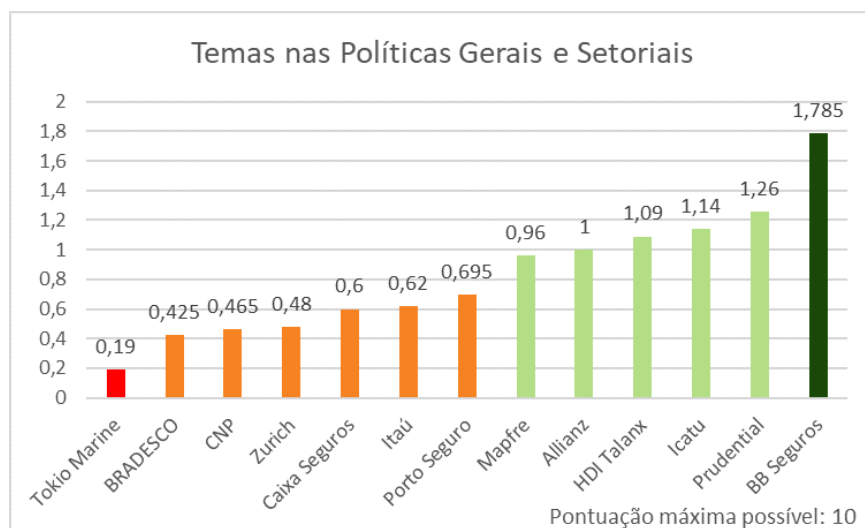
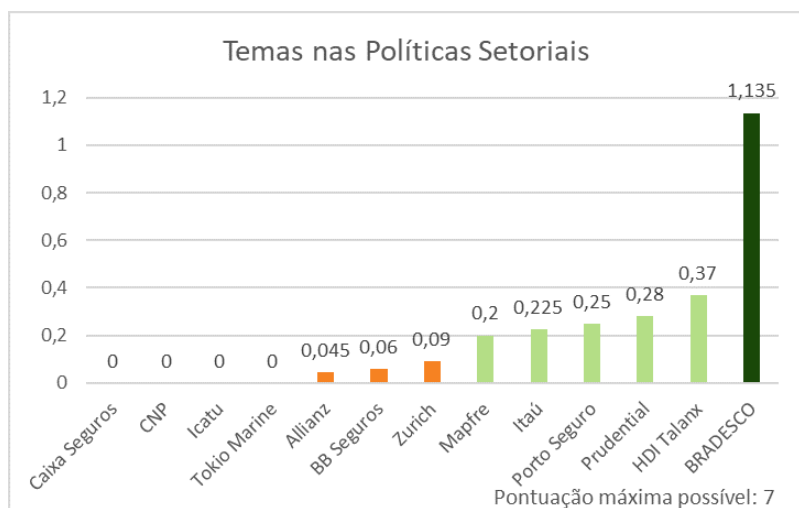
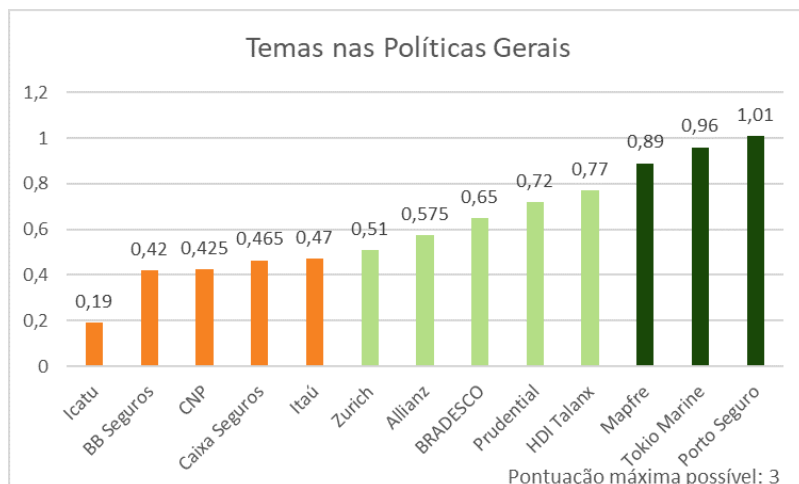
Nossa metodologia leva em conta 30 temas, atribuindo pesos diferenciados a eles, conforme a tabela a seguir:

Peso de cada tema socioambiental

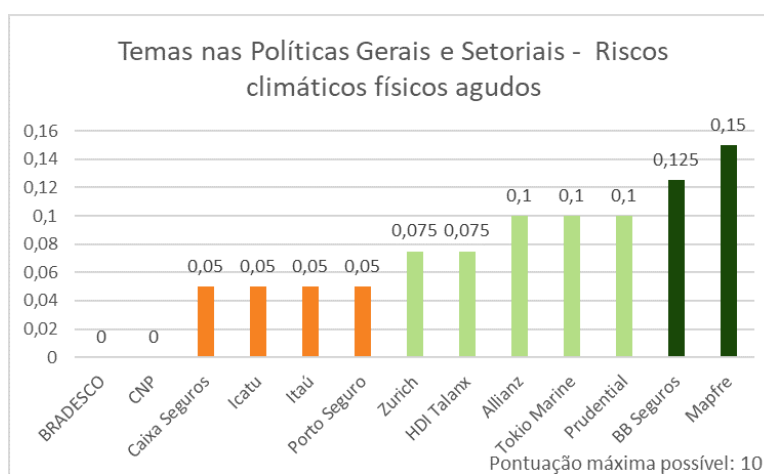
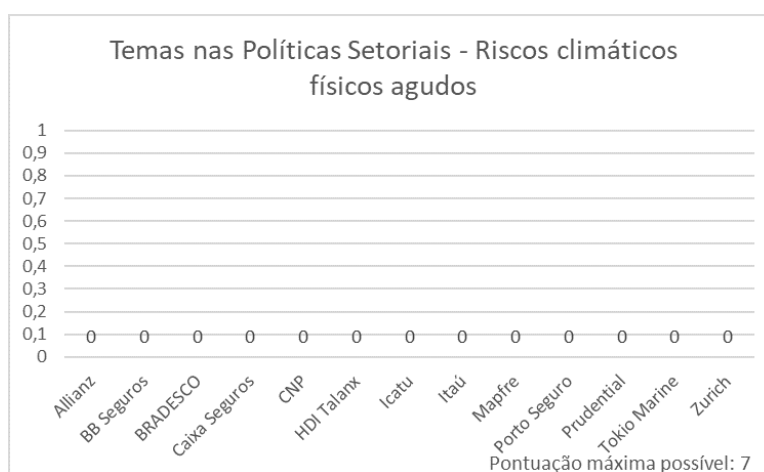
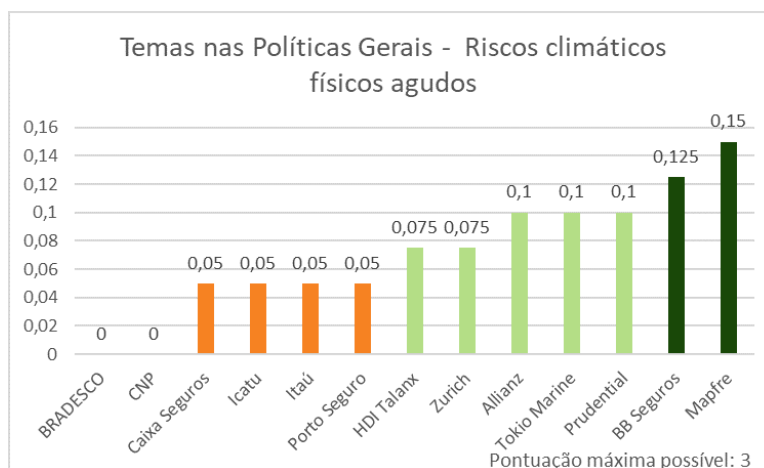
Tema	Peso
1. Riscos climáticos físicos crônicos	5%
2. Riscos climáticos físicos agudos	5%
3. Matriz energética	4%
4. Eficiência energética	4%
5. Biodiversidade terrestre	5%
6. Poluição água doce	4%
7. Eficiência hídrica	5%
8. Poluição marítima	3%
9. Poluição do solo	3%
10. Uso eficiente do solo para fins agrícolas	2%
11. Poluição atmosférica	3%
12. Gestão adequada de resíduos sólidos	2%
13. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	4%
14. Trabalho análogo ao escravo	4%
15. Trabalho infantil irregular	3%
16. Saúde no trabalho	4%
17. Segurança no trabalho	4%
18. Saúde do consumidor	4%
19. Segurança do consumidor	4%
20. Direitos a informação e privacidade do consumidor	2%
21. Impactos em comunidades tradicionais	4%
22. Riscos à saúde e segurança da comunidade	3%
23. Riscos ao desenvolvimento local	2%
24. Discriminação de gênero	3%
25. Discriminação étnica ou sexual	3%
26. Pessoas com deficiência	2%
27. Riscos para o patrimônio cultural	2%
28. Questões concorrenciais	2%
29. Responsabilidade tributária	2%
30. Prevenção e combate à corrupção	3%

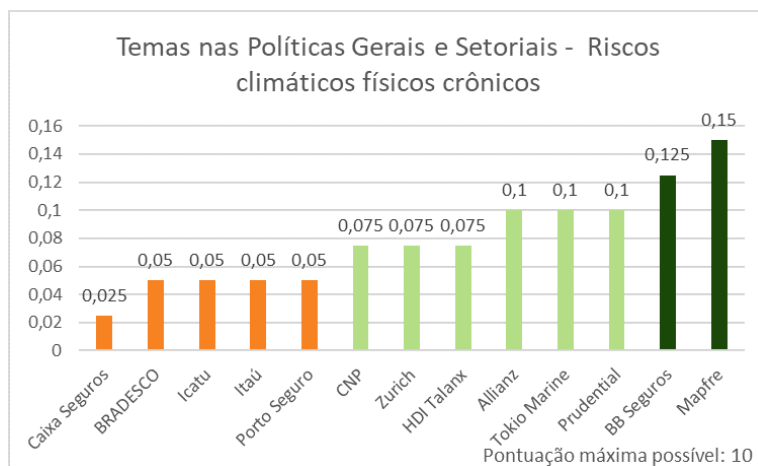
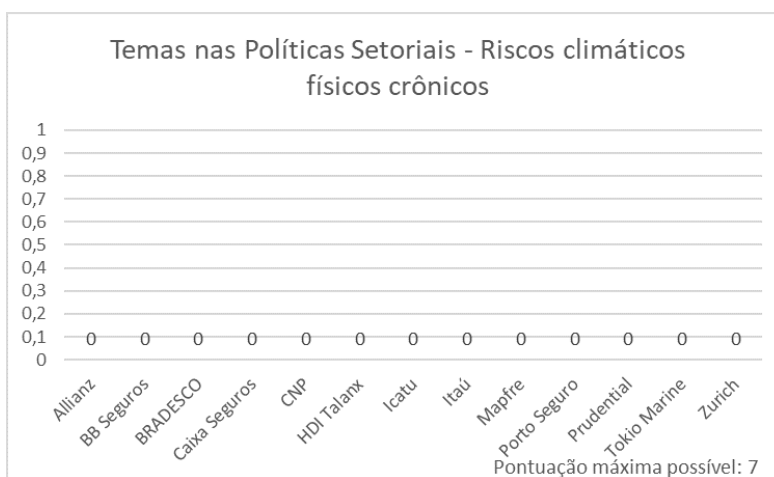
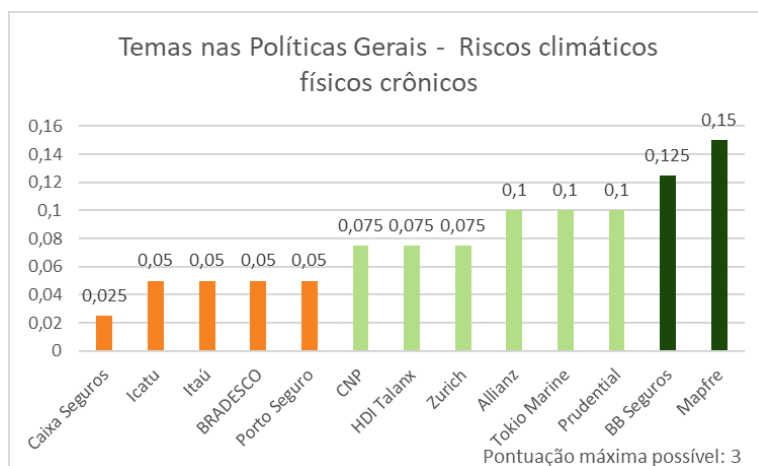
O acesso às páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul, na página inicial do *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que a cobertura temática das Políticas de Sustentabilidade (ou denominação equivalente) é claramente reduzida. Além disso, são bem poucas as que já possuem Políticas Setoriais e Temáticas detalhadas, nas quais os riscos e impactos específicos de cada setor são abordados ou o tema socioambiental é aprofundado.

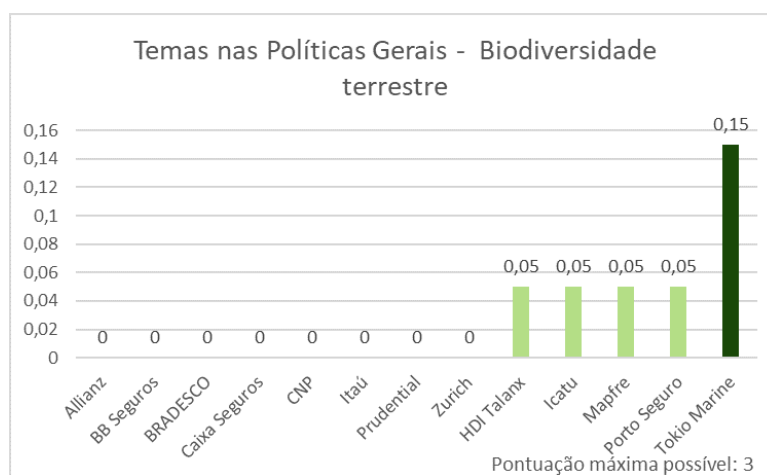
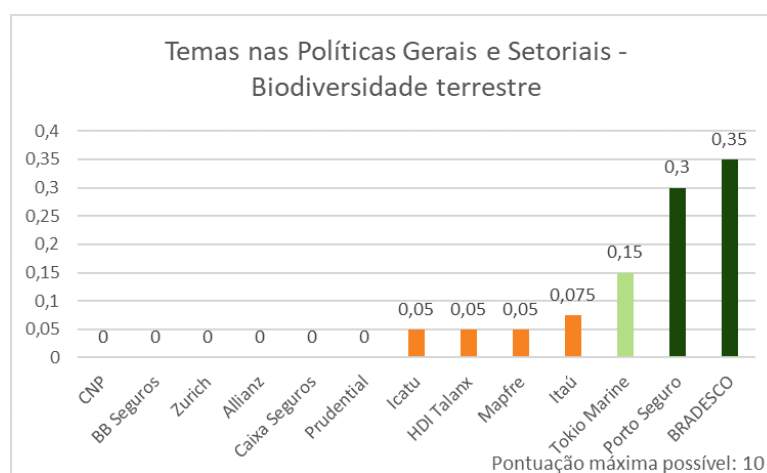
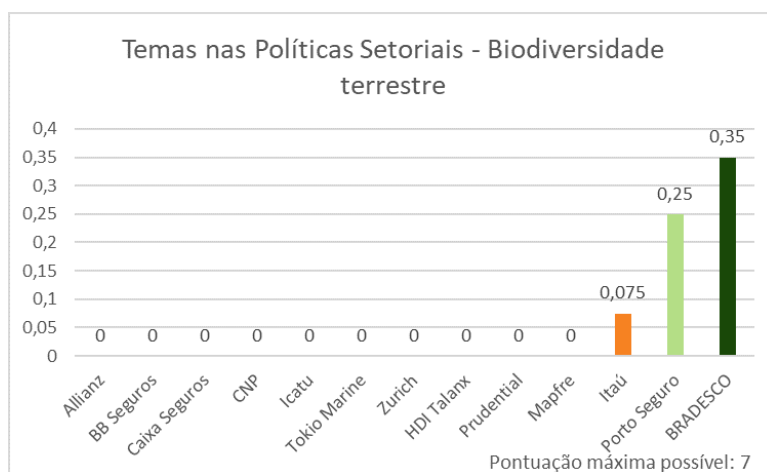
Veja a seguir os *Rankings* gerais com os resultados que as seguradoras obtiveram em “Presença dos Temas ASG nas Políticas” (nota máxima de 3 pontos) e “Profundidade dos Temas ASG nas Políticas Setoriais e Temáticas” (nota máxima de 7 pontos) e a soma de ambos (nota máxima de 10 pontos), para cada um dos 30 temas avaliados segundo a Metodologia do RASA:

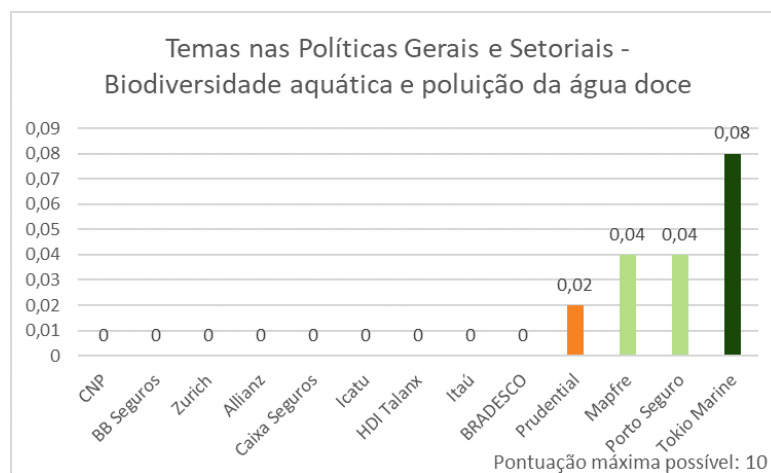
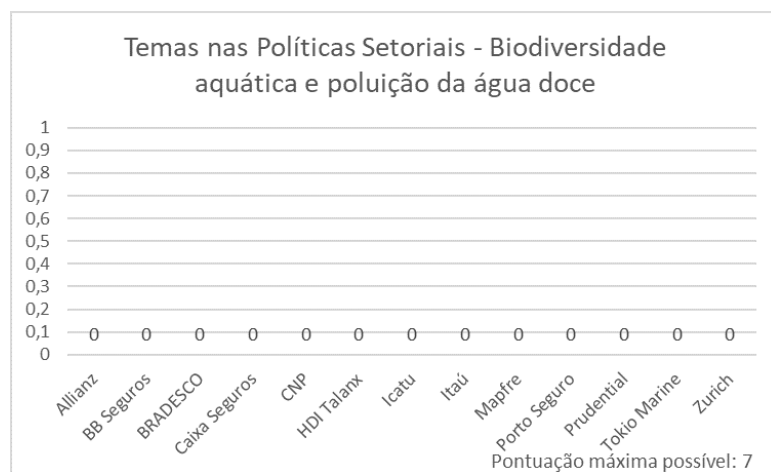
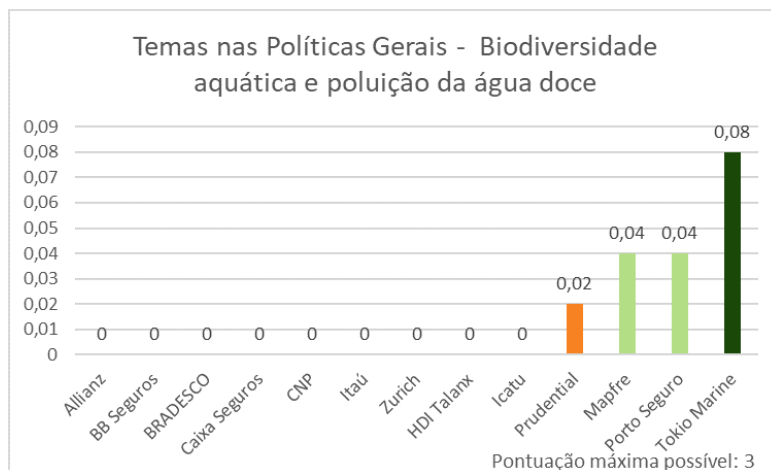


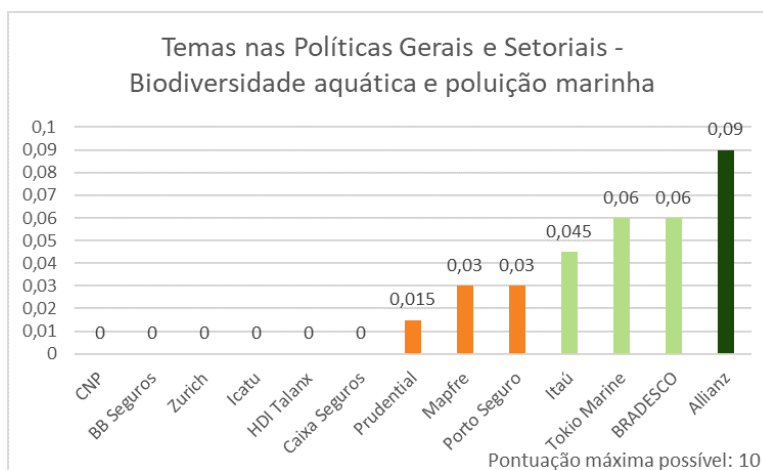
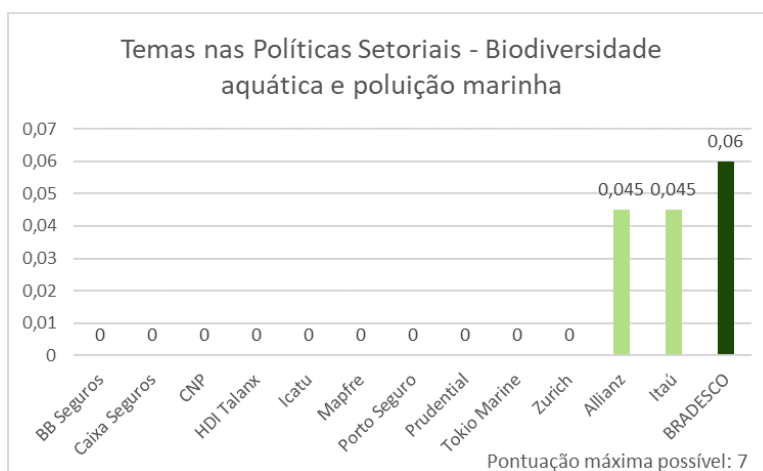
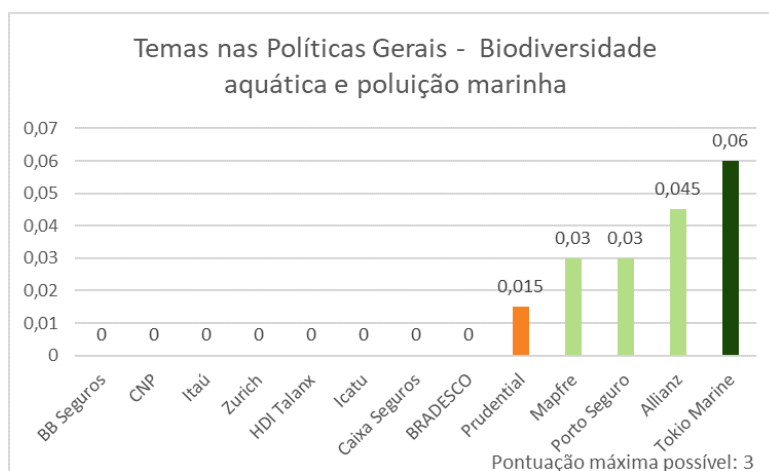
Por fim, nos gráficos a seguir, é possível verificar a pontuação de cada seguradora em cada um dos 30 temas, de forma separada:

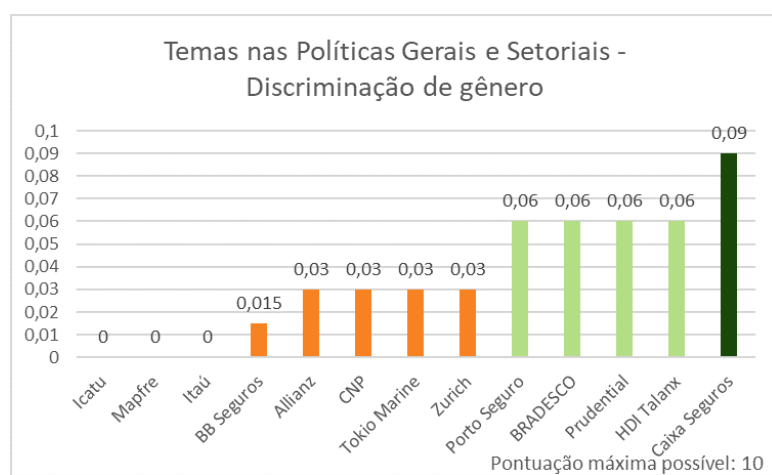
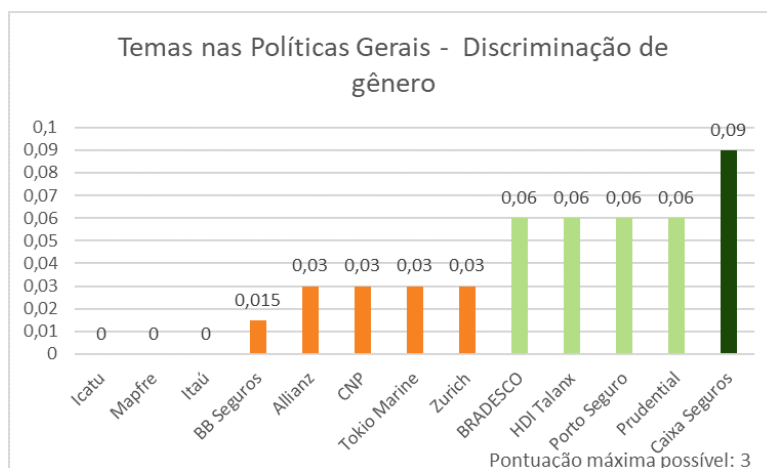


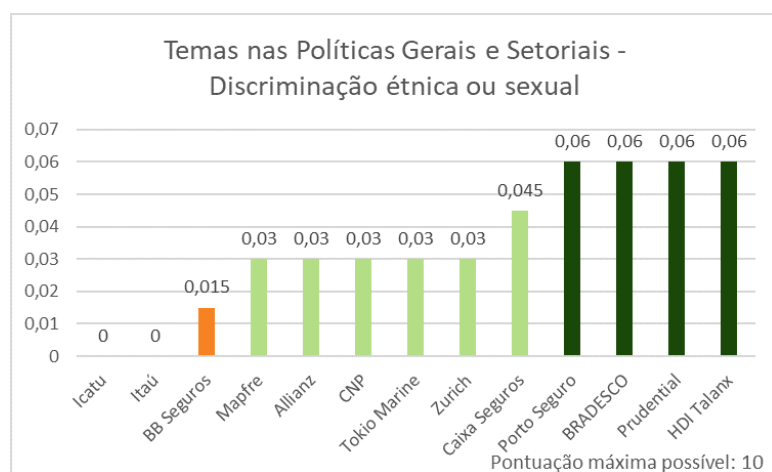
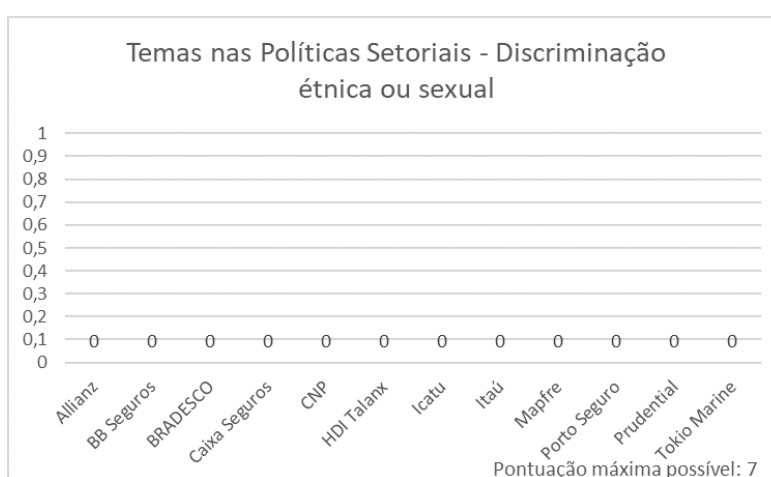
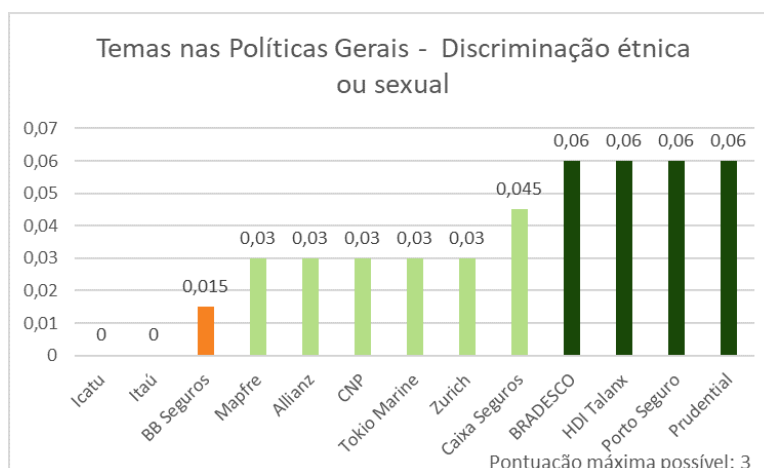


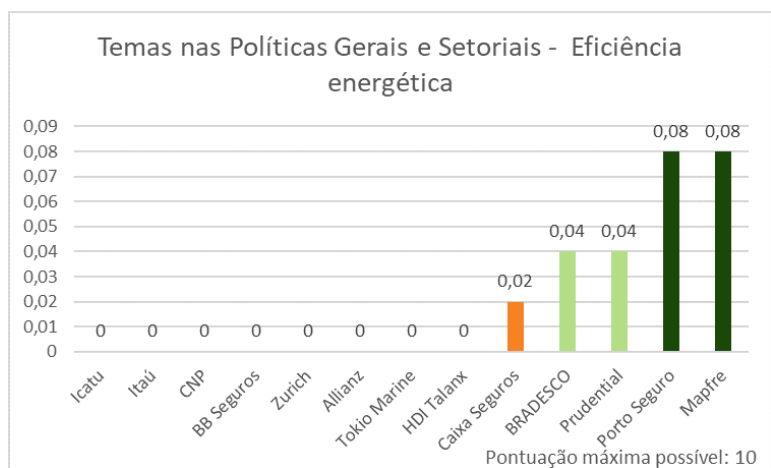
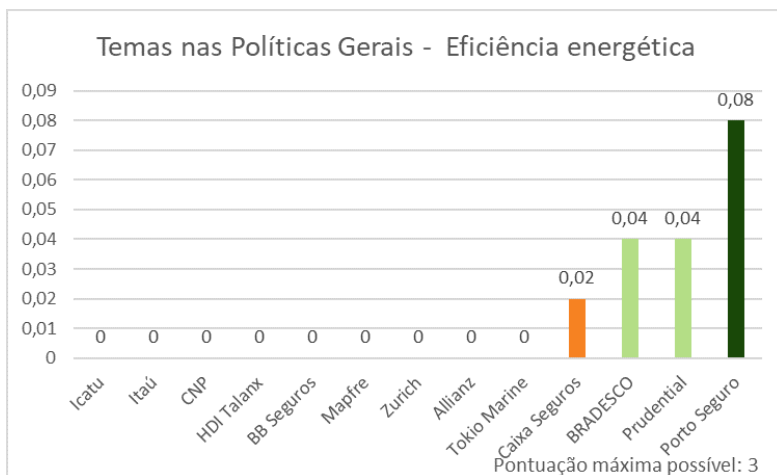


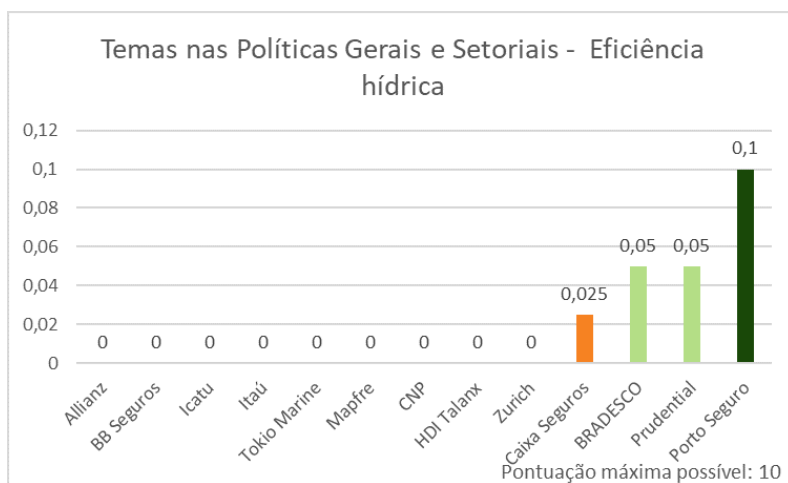
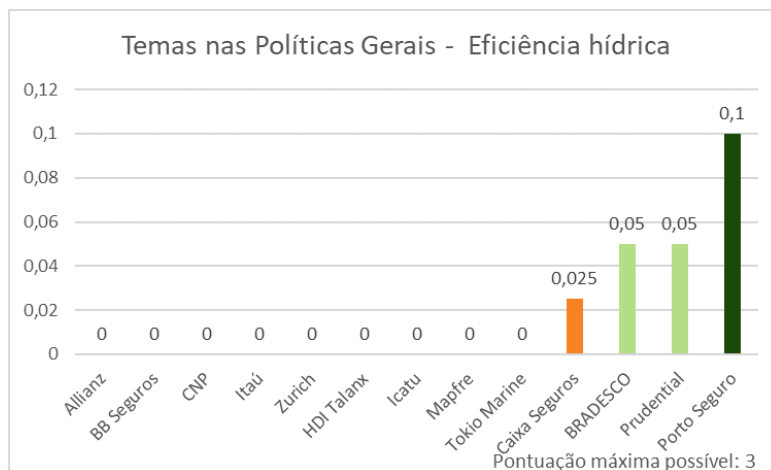


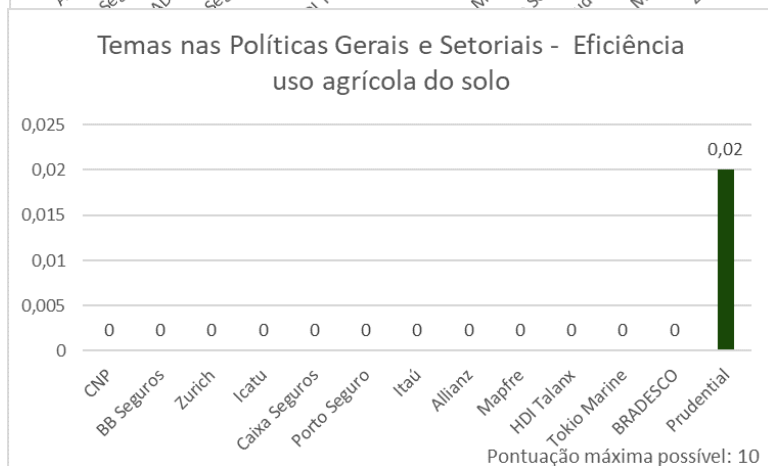
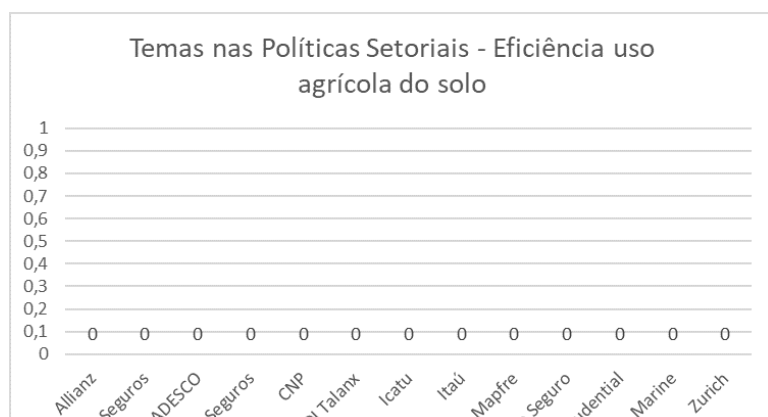
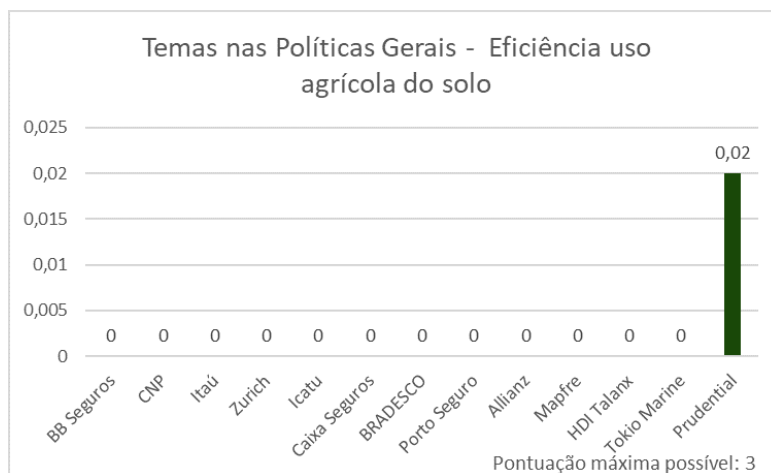


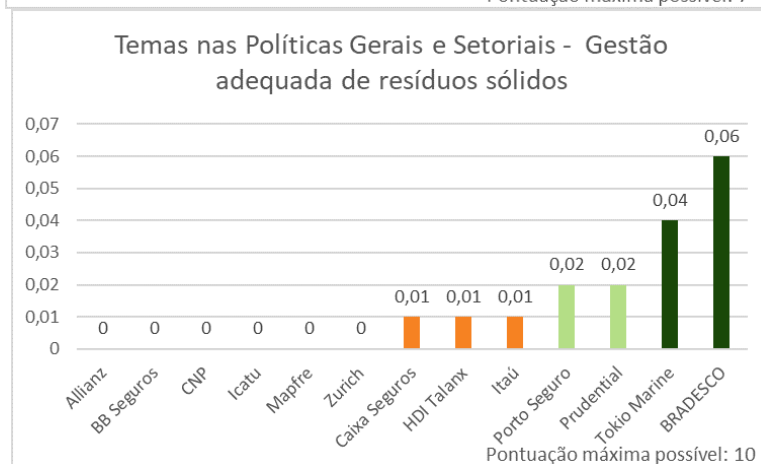
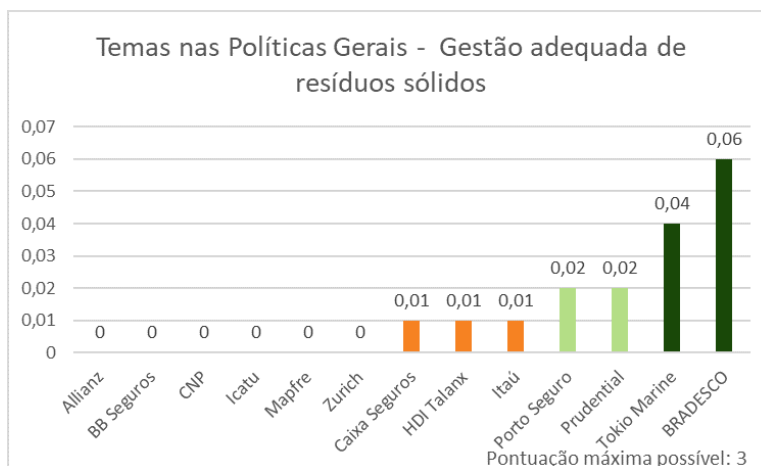


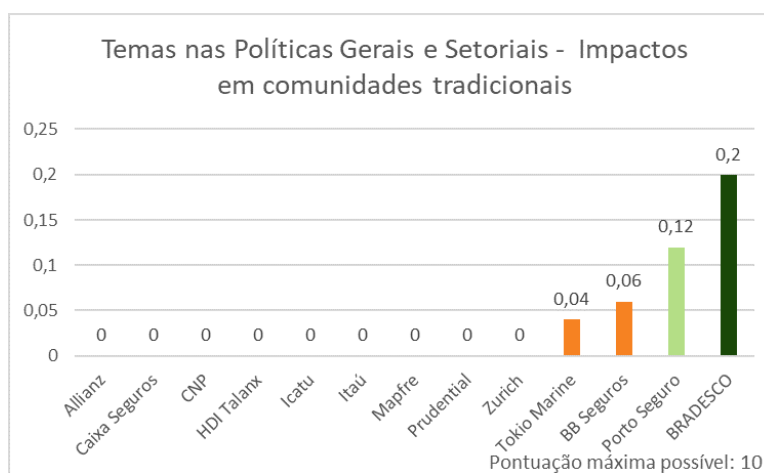
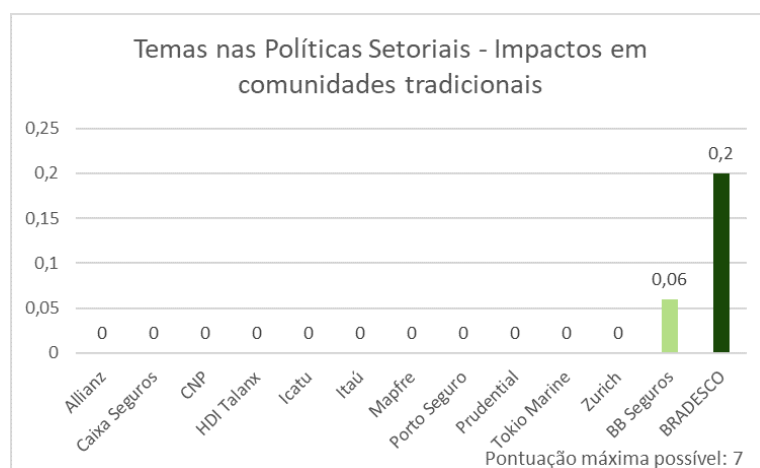
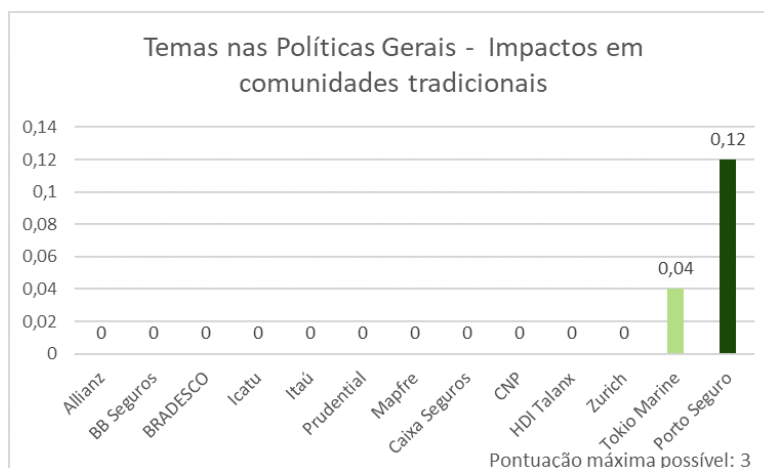


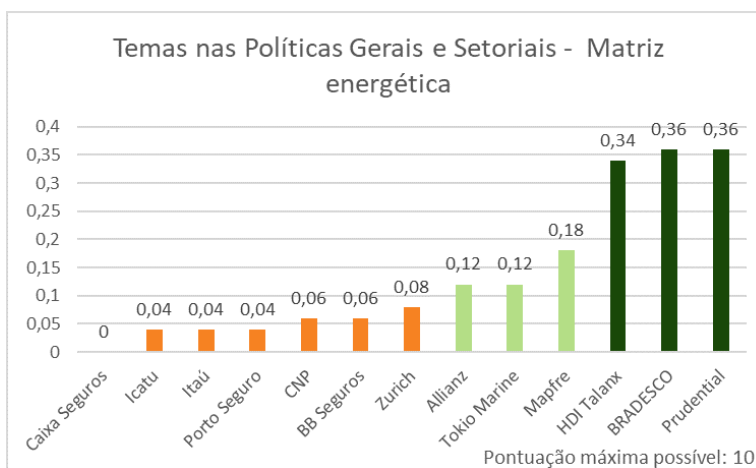
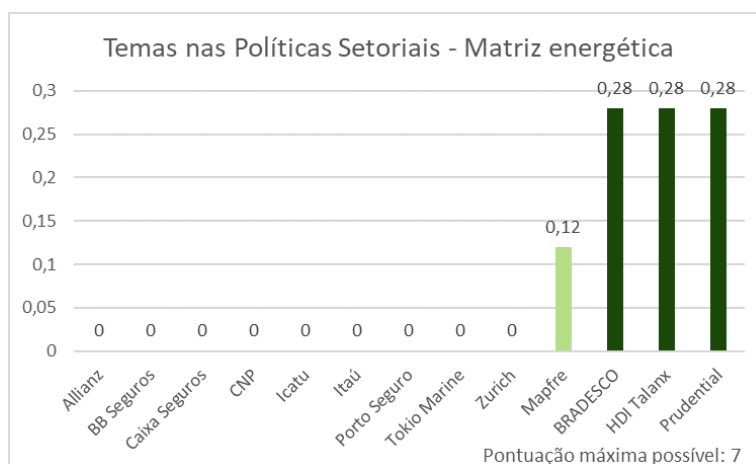
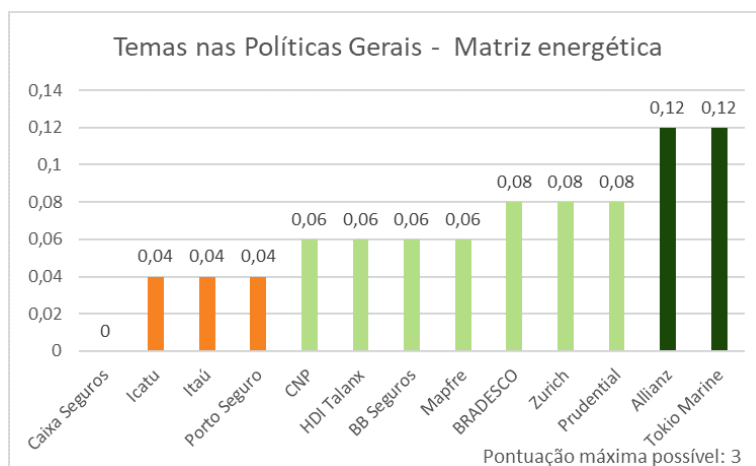


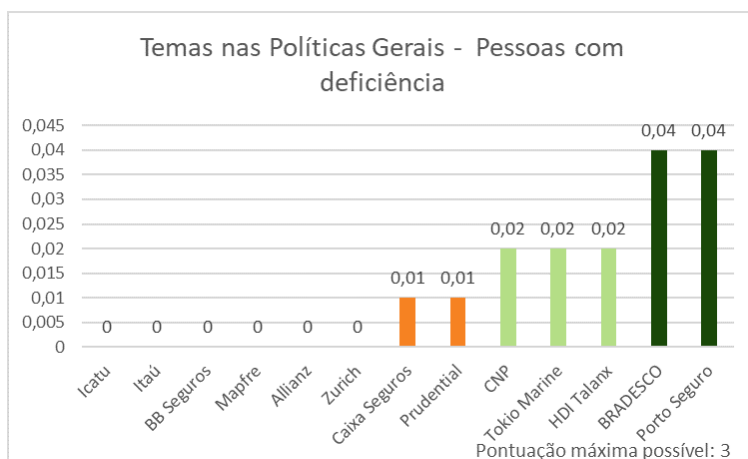


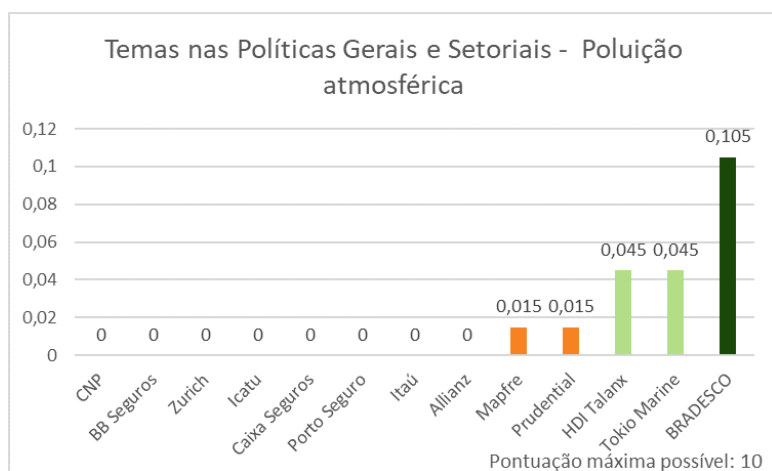
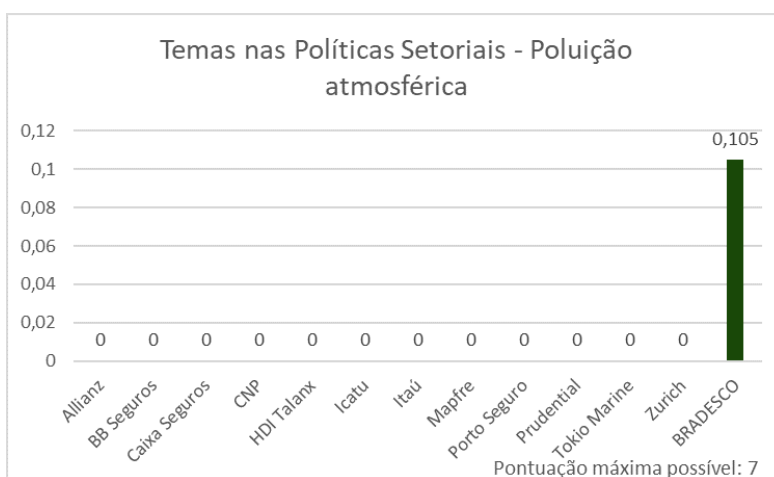
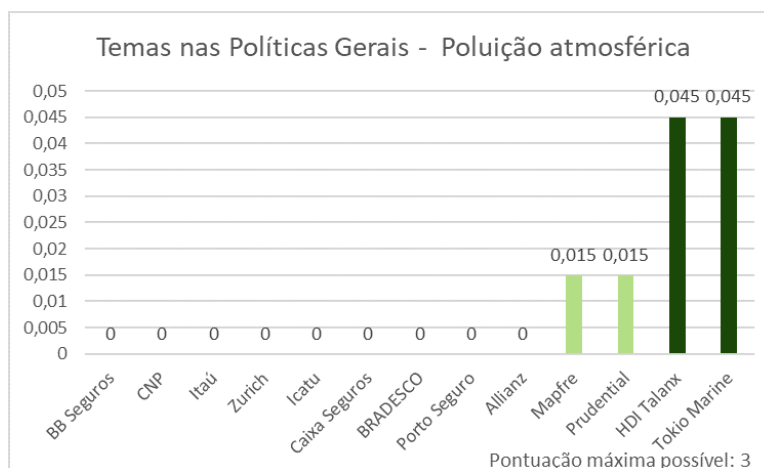


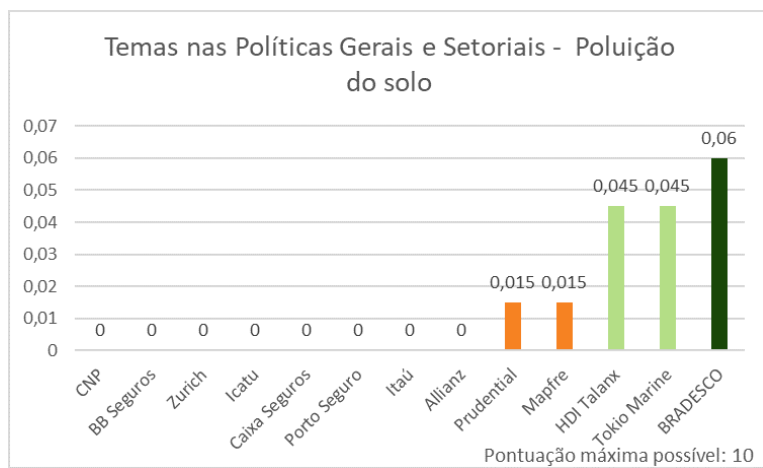
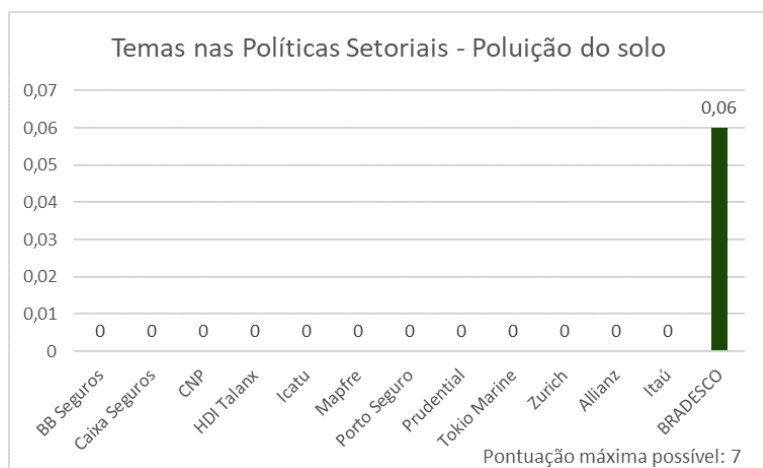
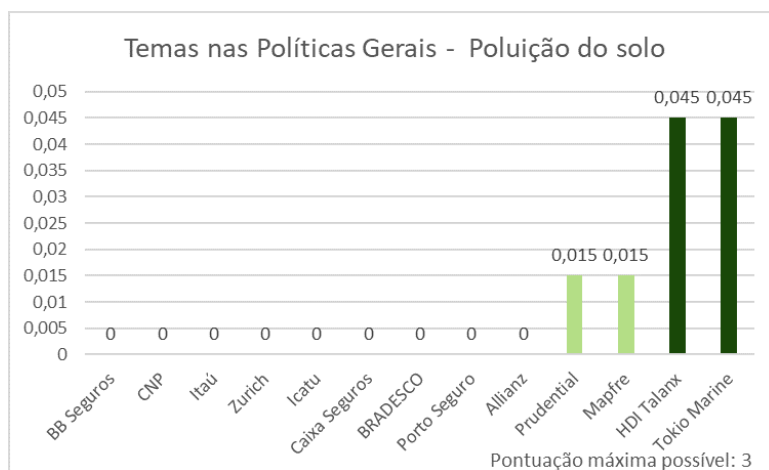




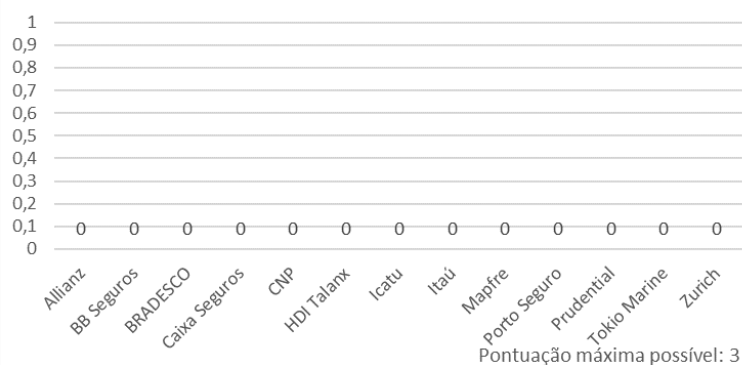




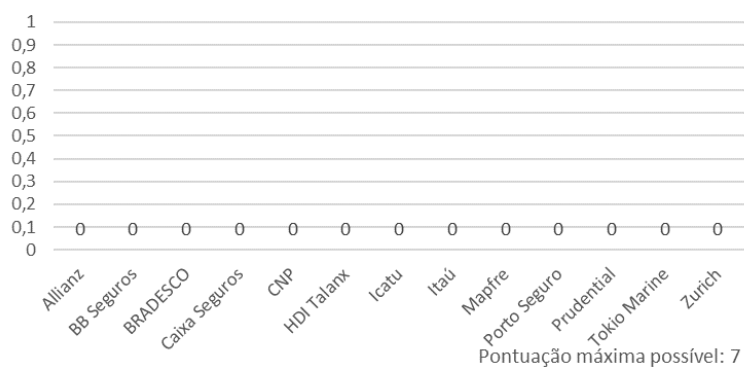




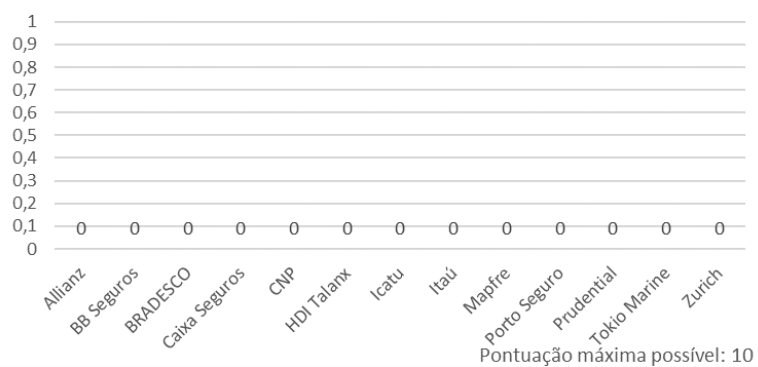
Temas nas Políticas Gerais - Direitos a informação e privacidade do consumidor (LGPD)

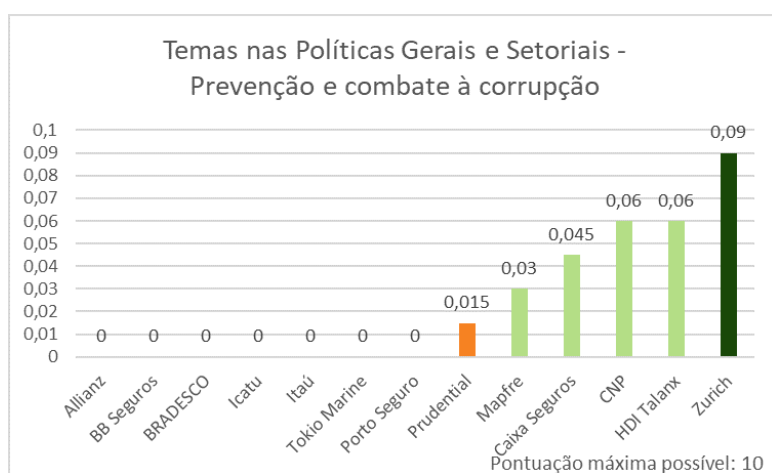
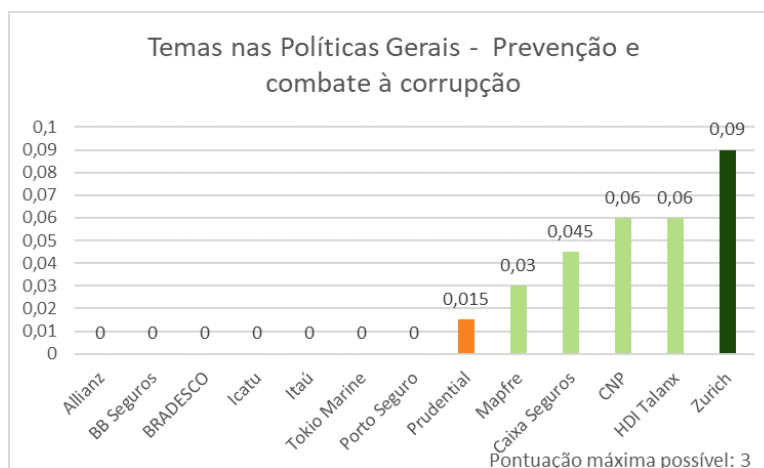


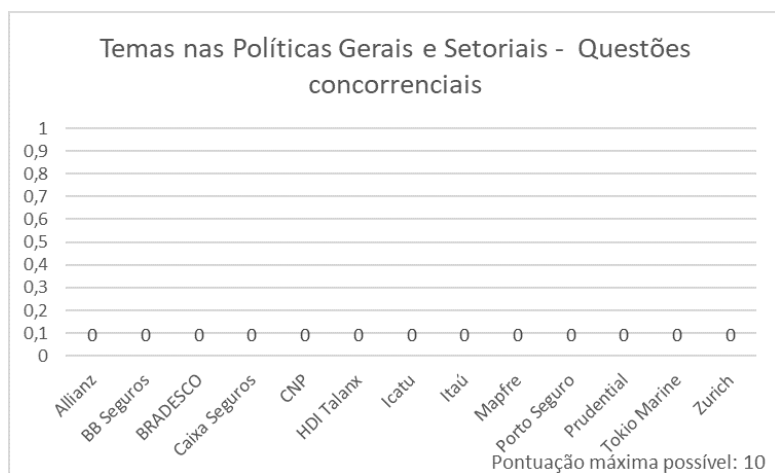
Temas nas Políticas Setoriais - Direitos a informação e privacidade do consumidor (LGPD)

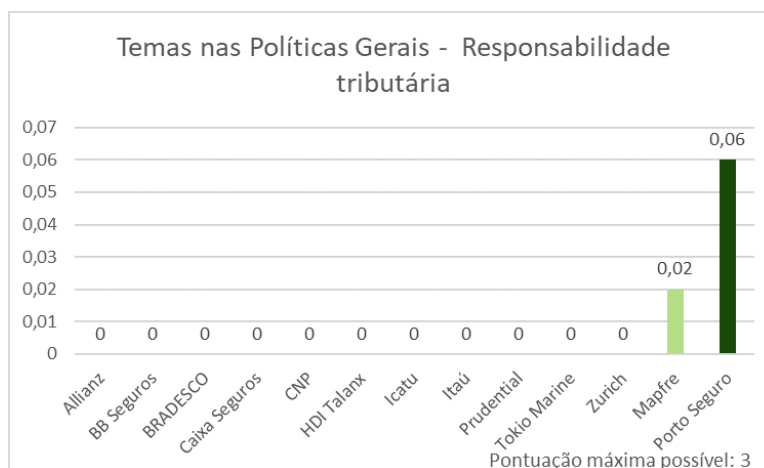


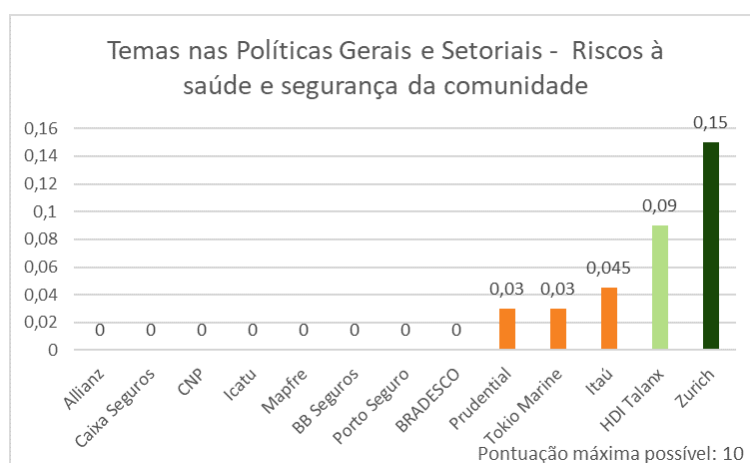
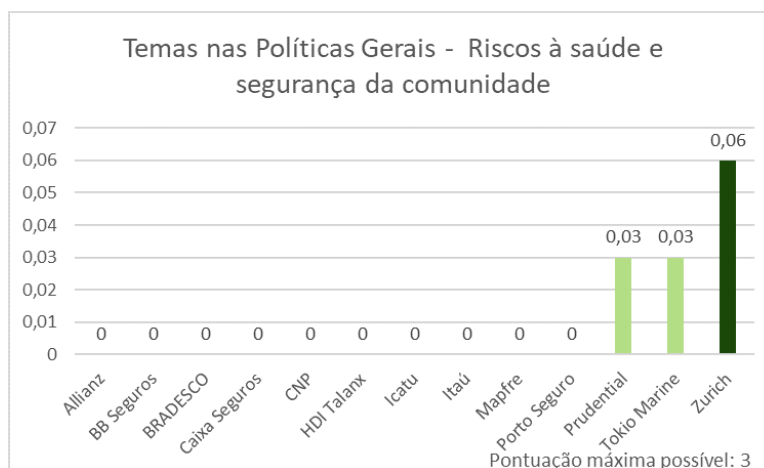
Temas nas Políticas Gerais e Setoriais - Direitos a informação e privacidade do consumidor (LGPD)

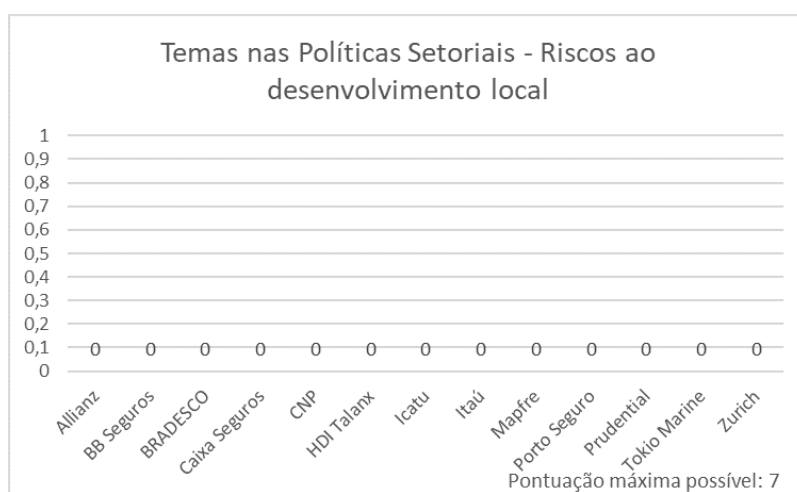
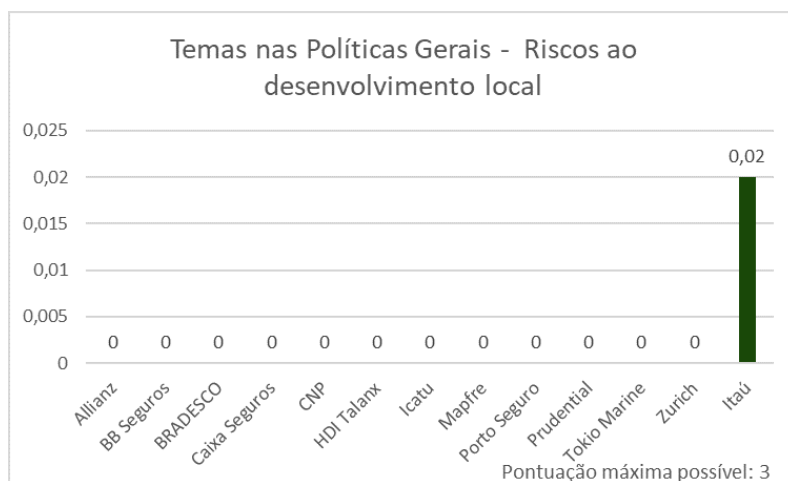


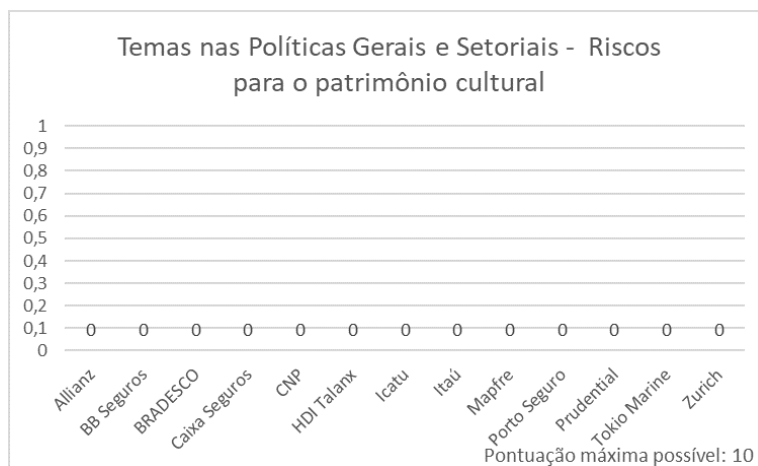
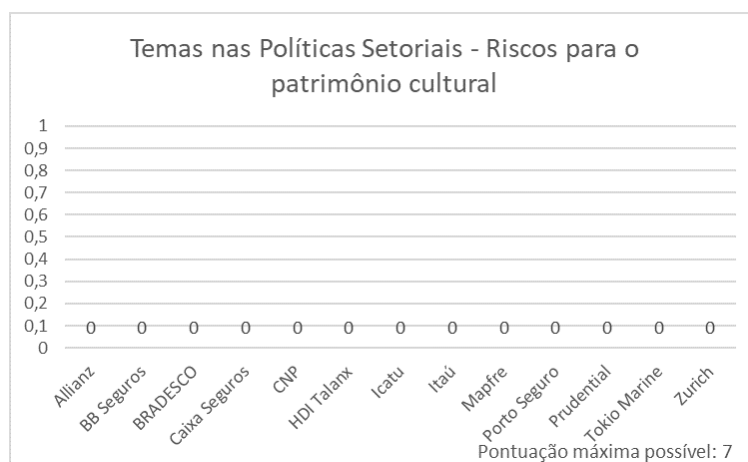


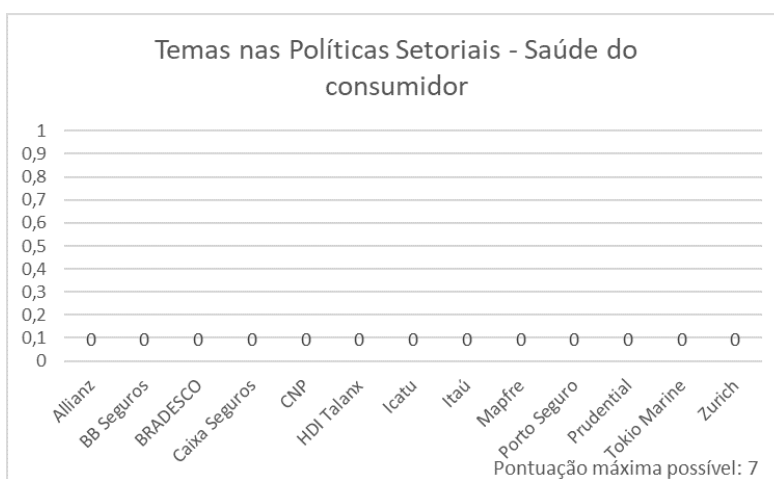
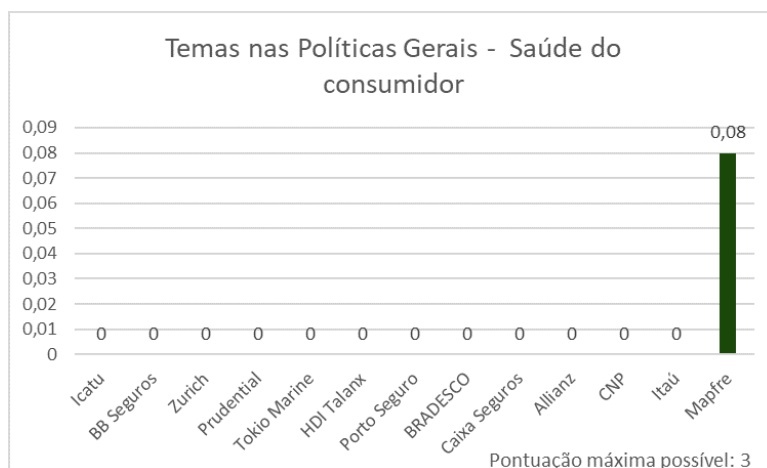


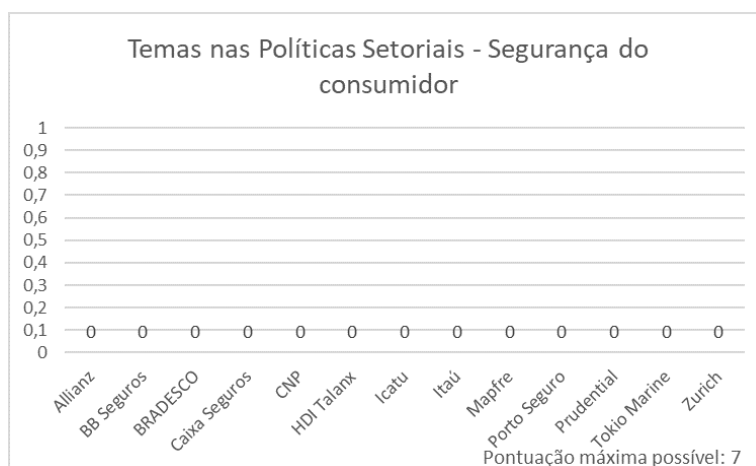
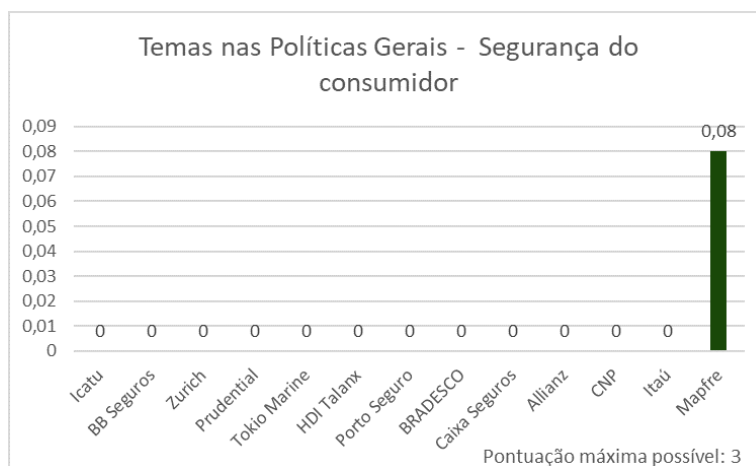


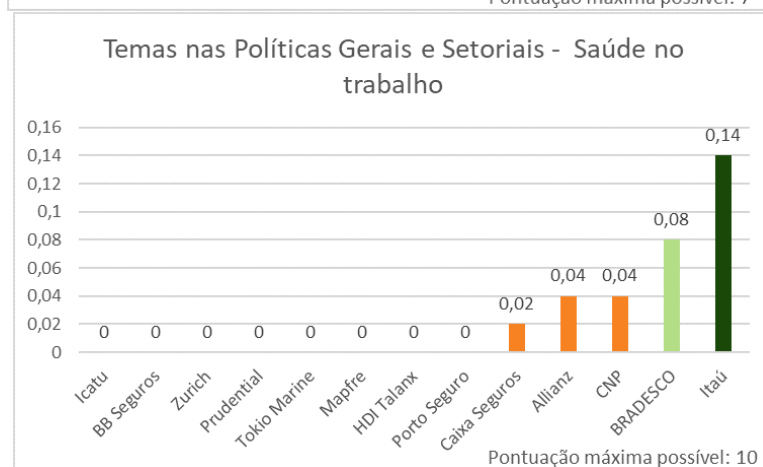
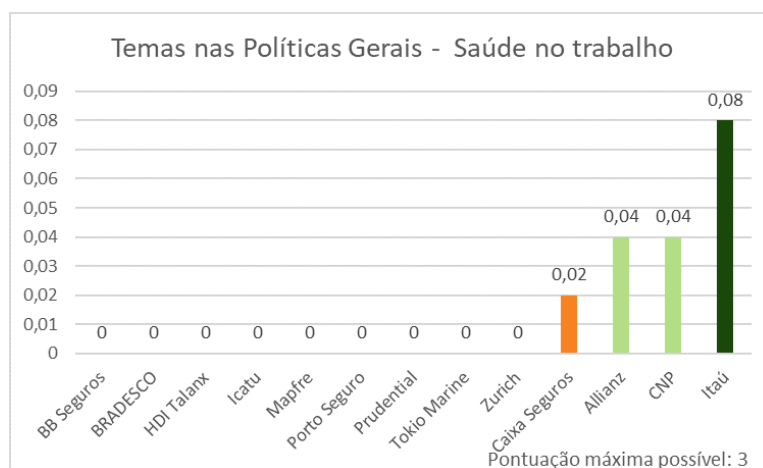


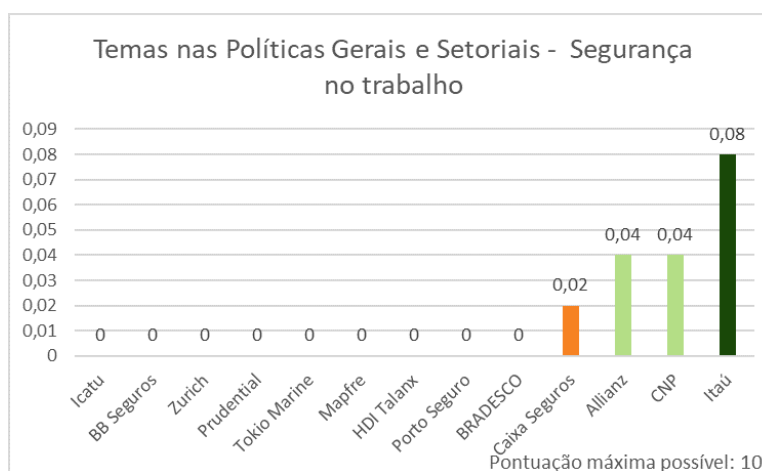
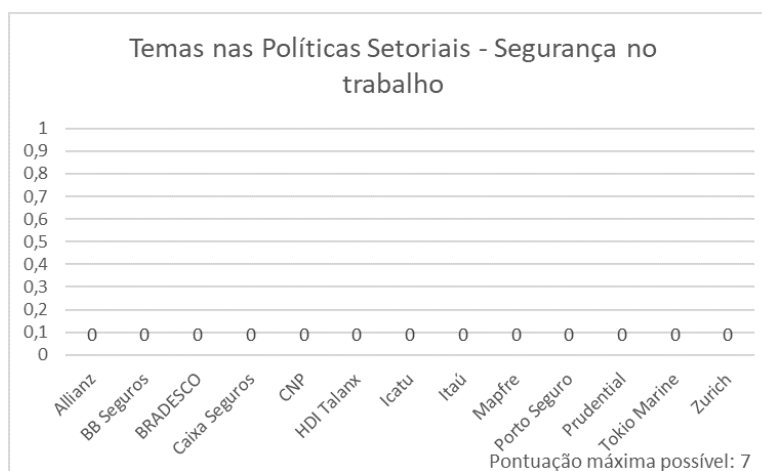
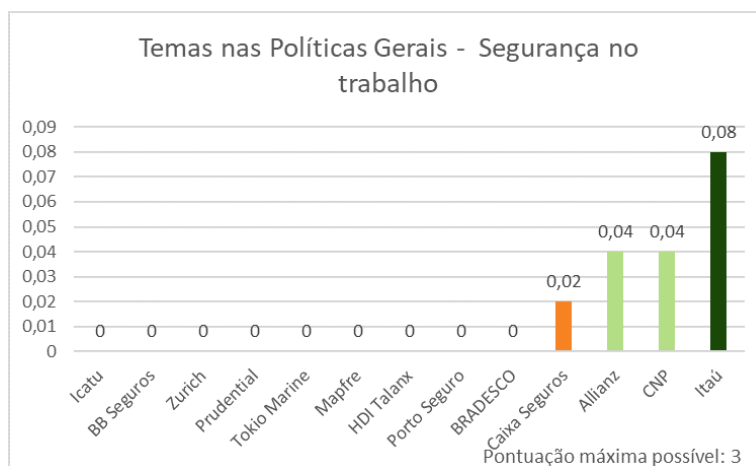


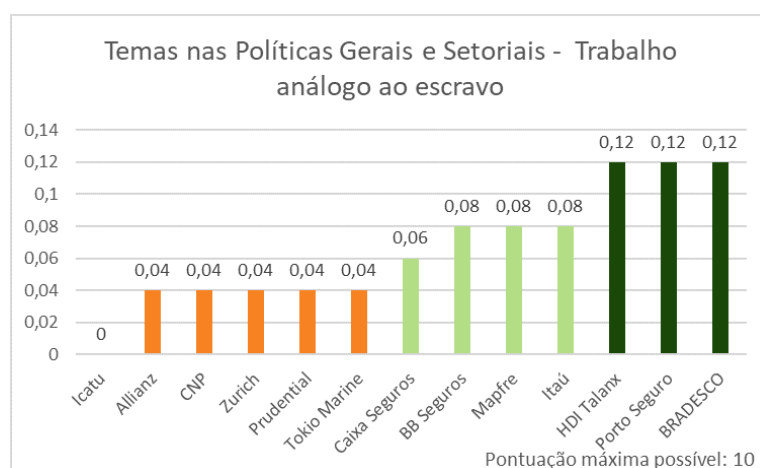
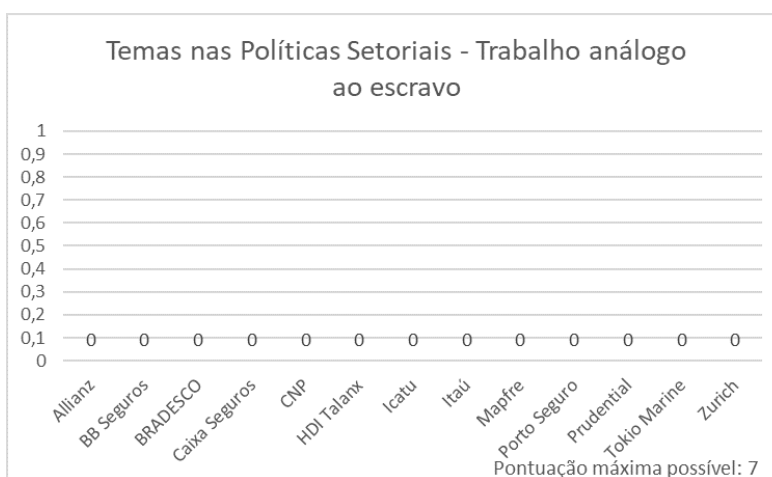
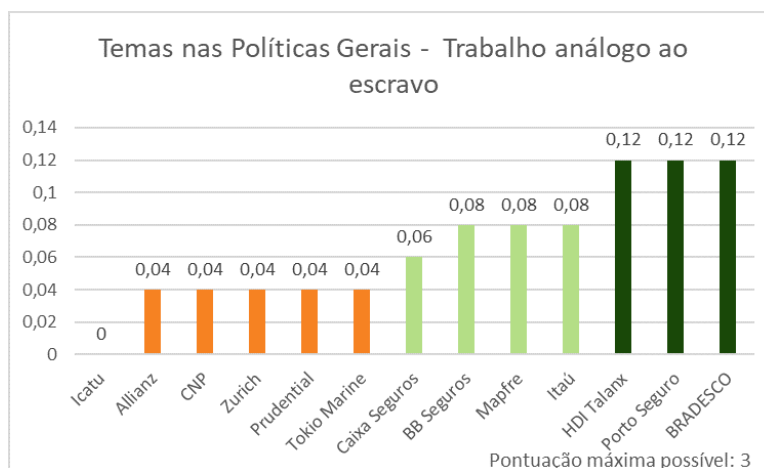


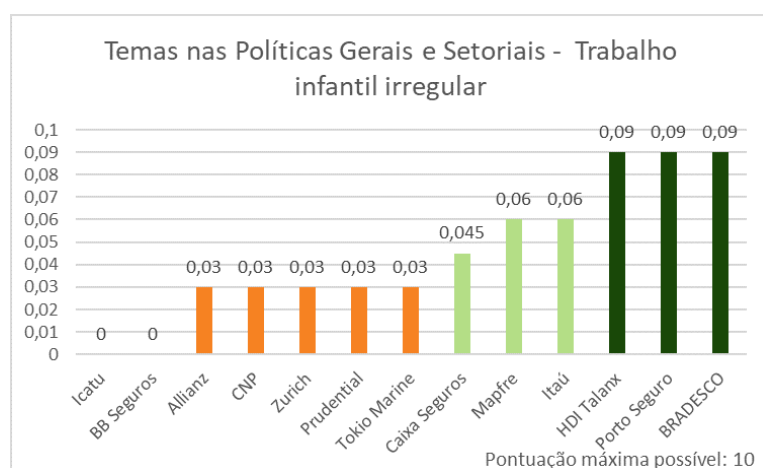
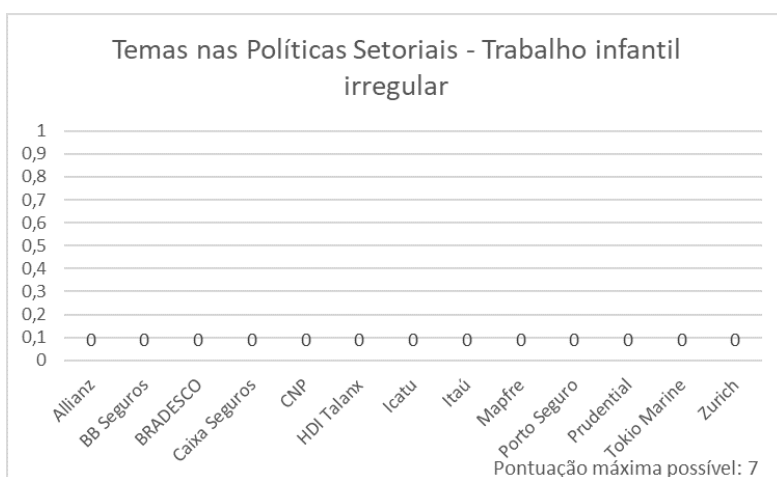
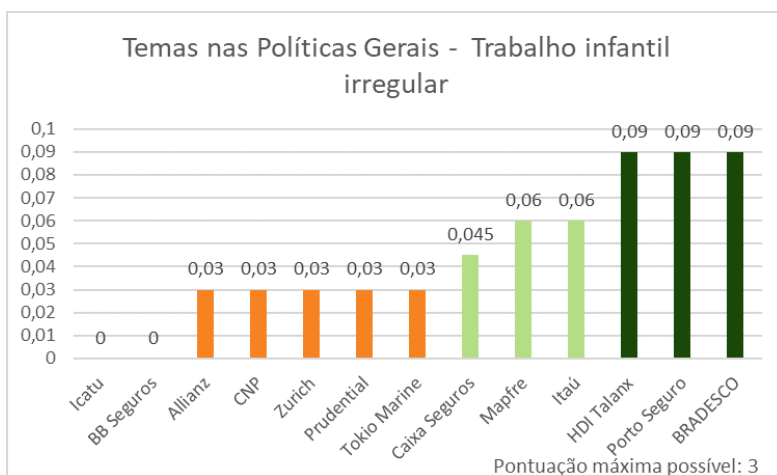


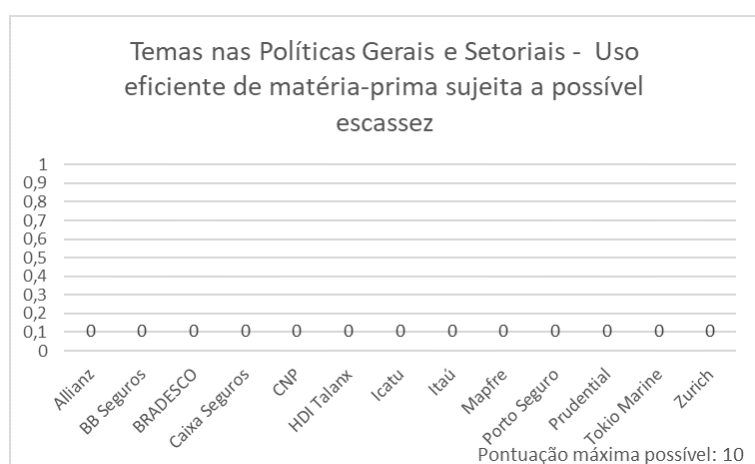
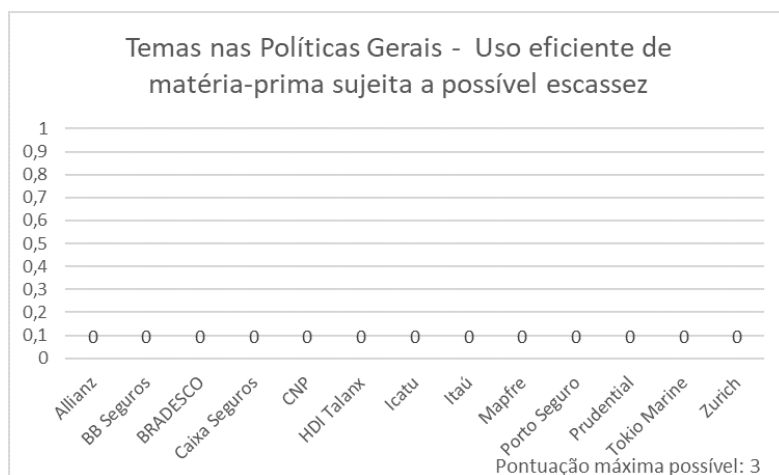










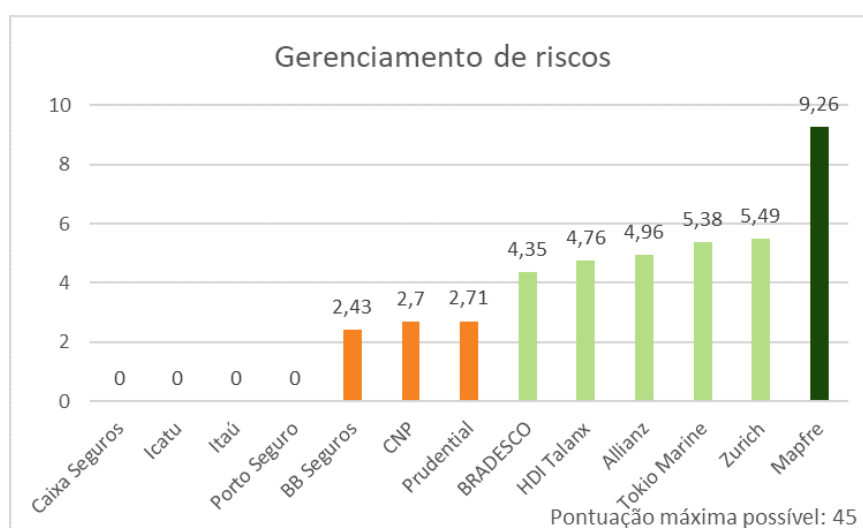


2. Gerenciamento de Riscos ASG

O tema Gerenciamento de Riscos representa uma parcela significativa dos itens avaliados, subdividindo-se em 4 itens:

- a) Bases de dados consultadas e diligências realizadas;
- b) Relevância de temas ASG no processo decisório;
- c) Monitoramento de riscos ASG;
- d) Mitigação de riscos ASG.

Veja a seguir os *Rankings* gerais de Gerenciamento de Riscos ASG (abrangendo os 4 itens referidos) e depois os *Rankings* separados para cada um deles, com a pontuação de cada seguradora:



2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas

Após uma instituição financeira decidir que vai levar em conta um tema socioambiental na sua Política de Crédito ou na sua Política de Investimentos, o primeiro passo é ter uma estratégia para levantar dados acerca das empresas potenciais tomadoras de crédito, receptoras de investimentos ou que pretendem captar recursos no mercado de capitais sobre esse tema. Podem ser consultadas bases de dados públicas, incluindo informações oficiais (disponibilizadas por entes públicos), informações publicadas na imprensa ou pelas próprias empresas (no caso daquelas que captam recursos no mercado de capitais). Também podem ser levantadas informações mediante entrevistas, questionários ou até mesmo visitas ao local de operações. Essas informações podem se referir ao cumprimento de normas ambientais ou sociais ou ao grau de eficiência da empresa com relação a temas ambientais ou sociais.

Veja a seguir a tabela de correlação entre os 30 temas ASG e as 40 bases de dados/diligências relevantes para o fim de levantar informações sobre os temas, observando-se que a lista de bases de dados/diligências não é exaustiva – pode haver outras.

Correlação entre temas e bases de dados consultadas pelas instituições financeiras

Temas	Base de dados e número dos temas abrangidos
1. Riscos climáticos físicos crônicos	Licenciamento ambiental vigente – temas 1 a 12
2. Riscos climáticos físicos agudos	
3. Matriz energética	
4. Eficiência energética	Relatórios ambientais anuais de empresas inscritas no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras – temas 1 a 13
5. Biodiversidade terrestre	
6. Poluição água doce	
7. Eficiência hídrica	Cumprimento das condicionantes – verificação junto à empresa – temas 1 a 12
8. Poluição marítima	
9. Poluição do solo	
10. Uso eficiente do solo	Prática de infrações – órgão ambiental estadual – temas 1 a 12
11. Poluição atmosférica	
12. Gestão adequada de resíduos sólidos	
13. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	Áreas embargadas – órgão ambiental estadual/DF – tema 5
14. Trabalho análogo ao escravo	
15. Trabalho infantil irregular	
16. Saúde no trabalho	Autorizações para supressão de vegetação (sempre que apurado desmatamento recente) – órgãos ambientais estaduais (ou municipais, quando for o caso) – tema 5
17. Segurança no trabalho	
18. Saúde do consumidor	
19. Segurança do consumidor	Prática de infrações – órgãos ambientais federais – temas 1 a 12
20. Direitos a informação e privacidade do consumidor	
21. Impactos em comunidades tradicionais	
22. Riscos à saúde e segurança da comunidade	Áreas embargadas pelo IBAMA ou ICMBio – tema 5
23. Riscos ao desenvolvimento local	
	Limites de unidades de conservação (federais, estaduais e municipais) – tema 5
	Limites de terras indígenas – temas 5 e 21
	Limites de territórios quilombolas – temas 5 e 21
	IPHAN e órgãos estaduais e municipais de proteção do patrimônio cultural – tema 27
	Outros conflitos fundiários ou comunitários – tema 23
	Bases de dados do Ministério Público

24. Discriminação de gênero	Federal – temas 1 a 12, 14 a 17, 21, 27 a 30
25. Discriminação étnica ou sexual	Bases de dados do Ministério Público
26. Pessoas com deficiência	Estadual – temas 1 a 12, 18 a 20, 22, 24 a 27, 29 e 30
27. Riscos para o patrimônio cultural	“Lista suja” do trabalho escravo – tema 14
28. Questões concorrenciais	Infrações em matéria de saúde e segurança do trabalho (inclusive trabalho infantil) – temas 14 a 17
29. Responsabilidade tributária	Bases de dados do Ministério Público em matéria trabalhista – temas 14 a 17
30. Prevenção e combate à corrupção	Bases de dados do Judiciário em matéria trabalhista – temas 14 a 17
	Percentual de acidentes do trabalho à luz da média do setor econômico – tema 16
	Percentual de doenças ocupacionais à luz da média do setor econômico – tema 16
	Bases de dados do Poder Judiciário Federal – temas 1 a 12, 14 a 17, 21, 27 a 30
	Bases de dados do Poder Judiciário Estadual – temas 1 a 12, 18 a 20, 22, 24 a 27, 29 e 30
	Dados da própria empresa relativos à matriz energética – tema 3
	Dados da própria empresa relativos à eficiência energética – tema 4
	Dados da própria empresa relativos à eficiência hídrica – tema 7
	Dados da própria empresa relativos à gestão de resíduos – tema 12
	Dados da própria empresa relativos ao uso de matéria-prima – tema 13
	Dados da própria empresa relativos a riscos ambientais na cadeia de produção/valor – temas 1 a 13

	Dados da própria empresa relativos a riscos sociais na cadeia de produção/valor – temas 14 a 26 PROCONs/bases de dados Ministério da Justiça em matéria de consumo – temas 17 a 20 Bases de dados do CADE – tema 28 Bases de dados de entes encarregados de zelar pela sanidade animal ou vegetal (para setores relevantes) – tema 18 Vigilância sanitária (para setores relevantes) – tema 18 Imprensa – todos os temas Mídias sociais e afins – todos os temas Organizações da sociedade civil relevantes – todos os temas Mecanismo de recebimento de queixas – todos os temas Inspeção no local – todos os temas, exceto 28 Auditoria socioambiental – todos os temas (a depender do escopo)
--	---

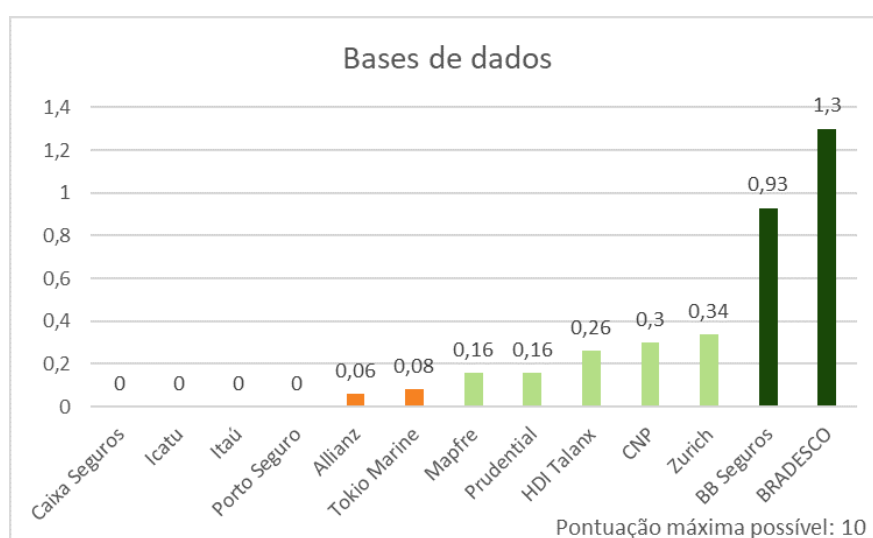
As notas atribuídas levam em conta o peso dado a cada base de dados e também o universo de transações para o qual ocorre a consulta.

A gestão de riscos socioambientais começa com a identificação de riscos, a partir do levantamento de dados e informações. Esse é o alicerce sem o qual nenhuma gestão de riscos acontece.

O acesso às páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul no *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que esse tema-chave (por ser a base da gestão de riscos ASG nos investimentos e, quando couber, também em seguros) é um dos pontos fracos das seguradoras.

Mesmo para temas que constam nas Políticas (o exemplo clássico é trabalho infantil), muitas vezes não ocorre a consulta às bases de dados correspondentes (ver tabela de correlação). Outro tema que costuma constar em quase todas as Políticas é desmatamento, mas a grande maioria das seguradoras nem sequer consulta áreas embargadas por órgãos ambientais estaduais – fazem isso no máximo com a base de dados do IBAMA, sendo que a competência para o tema é compartilhada com os Estados, havendo Estados em que o órgão ambiental estadual chega a embargar dez vezes mais áreas do que o IBAMA. Ignorar que o Brasil é uma Federação e que as competências (poderes-deveres) de atuar em matéria ambiental são primariamente dos Estados, limitando a consulta a bases de dados federais, é prática comum. Essa abordagem rasa na identificação de riscos socioambientais se reflete nas baixas pontuações.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório

Após a etapa de identificação de riscos (quando da contratação do crédito, realização do investimento ou colocação do título no mercado de capitais), é preciso evidentemente fazer valer a avaliação de riscos realizada. De nada adianta um mapeamento completo de riscos se isso não se refletir de alguma forma no processo decisório, sobretudo em casos extremos em que já houve um trabalho para procurar mitigar riscos socioambientais junto à empresa potencialmente tomadora de crédito, receptora de investimentos ou possível segurada e esse trabalho não teve sucesso.

No processo decisório de concessão de crédito, a relevância é definida aqui como negativa de crédito após a identificação e avaliação de riscos socioambientais, suspensão de parcelas de financiamentos ou vencimento antecipado da operação em razão do monitoramento de riscos socioambientais. No processo de realização de investimentos, ele é definido como

negativa de investimento ou como ações de desinvestimento motivadas por grau elevado de riscos socioambientais. Na subscrição de riscos (seguros), é definido como negativa de cobertura em razão de riscos socioambientais. Ações de mitigação de riscos (que também são outra forma importante e eficaz de demonstrar a relevância da identificação e monitoramento de riscos socioambientais no processo decisório) são tratadas em outro item.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul no *site*), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, as seguradoras não revelam qualquer informação nesse tema, seja para cobertura de seguros, seja para investimentos, apresentando performance inferior à de alguns bancos privados que, como visto no primeiro ciclo, revelam percentual de negativa de crédito por razões socioambientais dentre as operações avaliadas quanto a esse aspecto – por isso não pontuaram.

Veja a seguir o gráfico com os resultados:

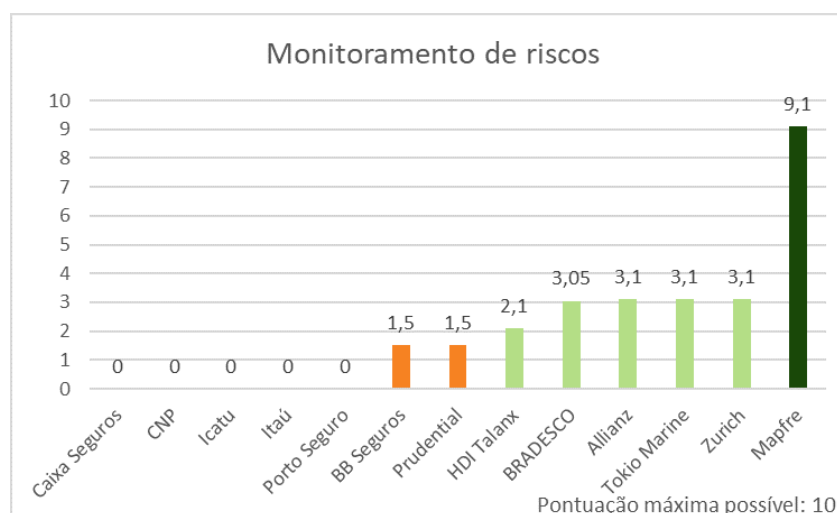


2.3. Monitoramento de riscos ASG

A identificação de riscos socioambientais precisa ser dinâmica, não se limitando ao momento da realização do investimento. Riscos podem aumentar ou diminuir, surgir ou deixar de existir.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul no *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, poucas seguradoras revelam a frequência, universo de operações e mesmo quais são as bases de dados consultadas periodicamente acerca de riscos socioambientais – ou seja, como e quando monitoram riscos socioambientais.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



2.4. Mitigação de riscos ASG

O tema da mitigação de riscos (que recebe um peso de 10% na nota final) é questão da maior importância – isso porque o ideal é mitigar não apenas os riscos financeiros, mas também os riscos socioambientais, quando a instituição financeira exige um plano de ação do cliente que recebe investimentos para que ele melhore o seu desempenho socioambiental. Antes de negar investimentos ou cobertura de seguros, esse é o caminho: estabelecer condições – e eventualmente dar um prazo para que sejam cumpridas. Se as empresas atendem a elas, continuam tendo acesso a recursos financeiros – as que não atendem podem e devem ser excluídas (como se comentou no item “relevância de temas ASG no processo decisório”). É importante notar que muitas vezes os riscos socioambientais mais relevantes estão na cadeia de valor (muitas vezes, fornecedores), cabendo às instituições financeiras levar isso em consideração.

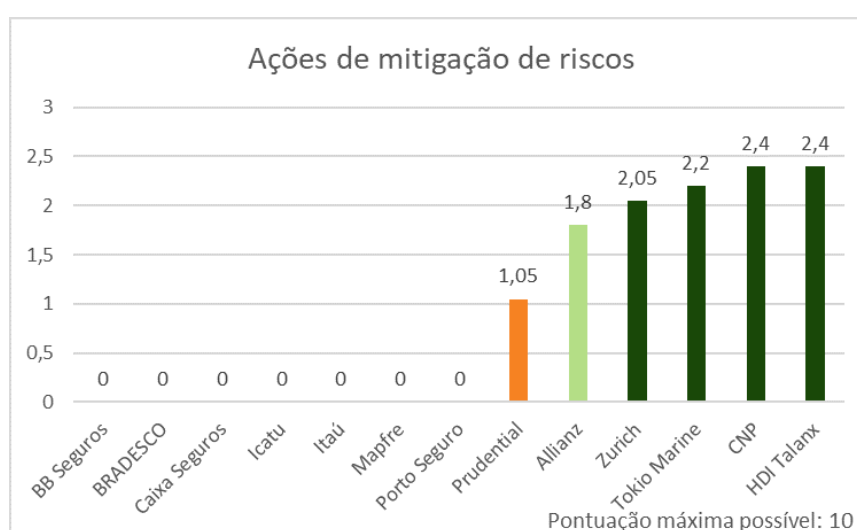
São possíveis ações de mitigação de riscos na gestão de investimentos (à direita, o peso atribuído a essa ação na nota desse item):

- consideração do grau de risco nas condições (taxas ou prazos) do título – 25%;
- plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para operações da própria empresa investida – 10%;
- plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para cadeia de valor da empresa investida – 10%;
- transparência quanto ao voto em matérias ASG (presença + teor do voto) – 10%;
- proposições em matéria ASG em Assembleias-gerais – 15%;
- engajamento individual (Diretoria, Conselho de Administração, Depto. de Sustentabilidade) – 10%;

g) engajamento coletivo com outros investidores – 20%.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul no *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, a ação de mitigação de riscos mais comum na gestão de investimentos das seguradoras é o engajamento individual com as empresas, eventualmente repercutindo o risco nas condições da operação (taxa de juros, prazo, etc). Já quanto à exigência de plano de ação, com prazos e metas para melhorar o desempenho socioambiental ou climático, isso aparentemente nunca ocorre.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



3. Avaliação da Composição do Portfólio

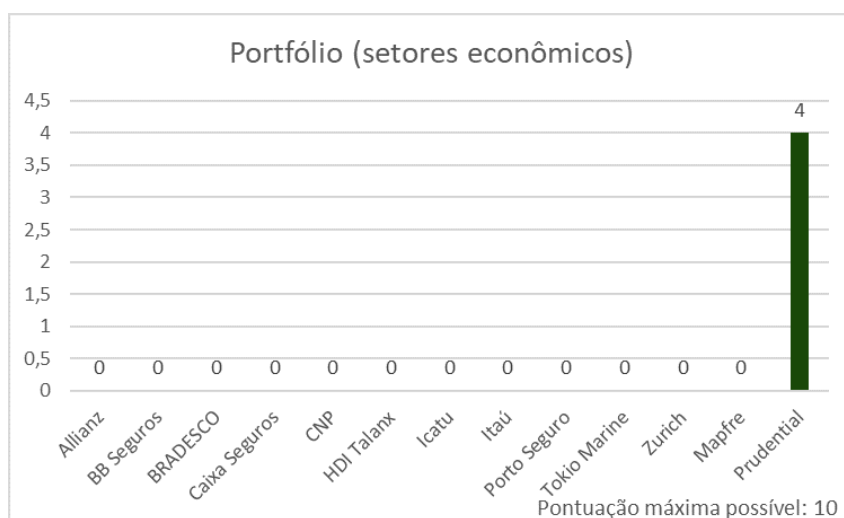
Um dos elementos mais importantes da Metodologia do RASA (com peso de 25% ao todo) é a composição do portfólio: é aí que se verifica se existe de fato uma gestão de riscos eficiente, ao analisar o perfil de risco socioambiental dos setores econômicos que dele fazem parte (e em que percentual), bem como dos locais das atividades financiadas e das empresas em si. Os graus de riscos variam imensamente de um setor econômico pro outro. Além disso, como é bastante simples de compreender, levar em conta o local onde se desenvolvem as atividades econômicas é essencial para qualquer gestão minimamente consistente de riscos socioambientais. Da localização depende a avaliação de impactos na biodiversidade terrestre, nos cursos hídricos, em comunidades vulneráveis (tais como indígenas e quilombolas) que eventualmente vivem na região. Por fim, é preciso levar em conta o desempenho individual de cada empresa em temas socioambientais e climáticos.

Assim, a avaliação do portfólio de investimentos das seguradoras leva em conta esses três critérios: setores econômicos; conhecimento sobre o local das atividades financiadas; perfil de risco socioambiental das empresas investidas.

3.1. Composição setorial do portfólio de investimentos

Esse é um item em que não há praticamente nenhuma transparência das seguradoras quanto aos seus investimentos, eis que a composição setorial do portfólio quase nunca é divulgada. Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *site*, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:

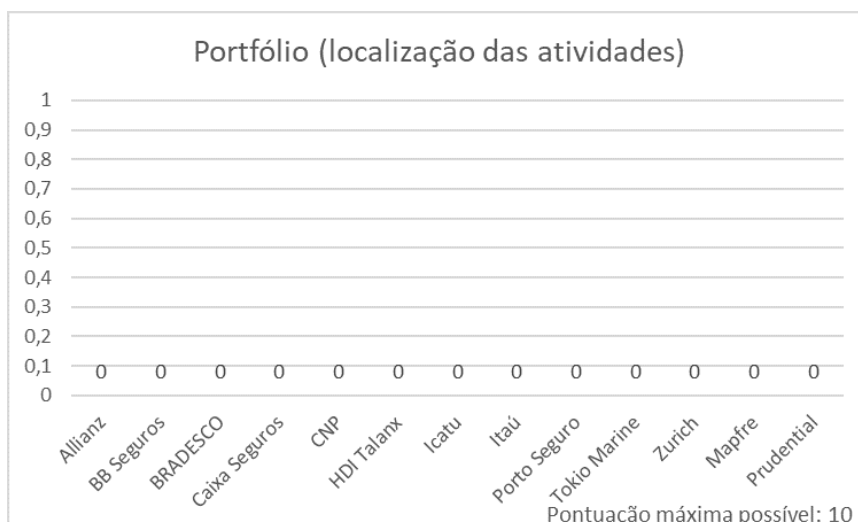


3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades receptoras de investimentos

Esse é um item em que não há nenhuma transparência das seguradoras quanto aos seus investimentos, eis que aparentemente as seguradoras não possuem qualquer informação sobre a localização das atividades das empresas que compõem o seu portfólio.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *site*, com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:

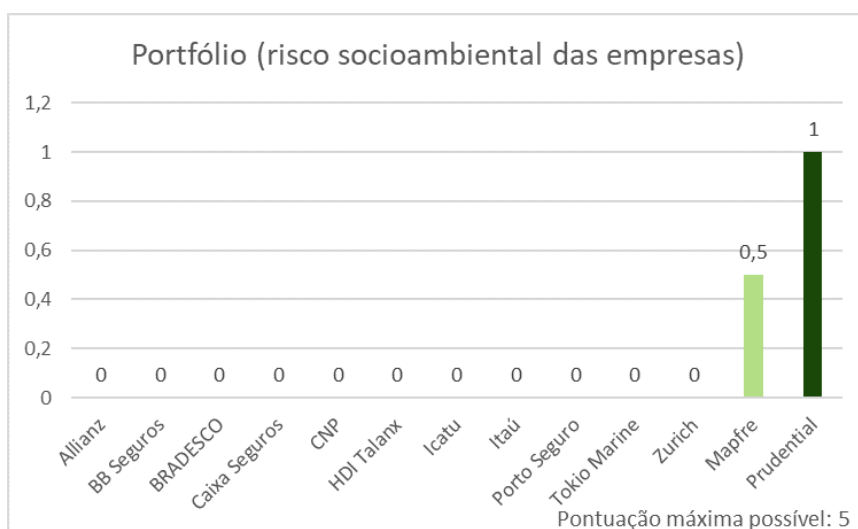


3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio de investimentos

Esse é mais um item em que não há praticamente nenhuma transparência das seguradoras quanto aos seus investimentos, eis que o nível de risco socioambiental das empresas que compõem o portfólio quase nunca é divulgado.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *site*, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



4. Produtos Financeiros e Investimentos com Impacto Ambiental ou Social Positivo

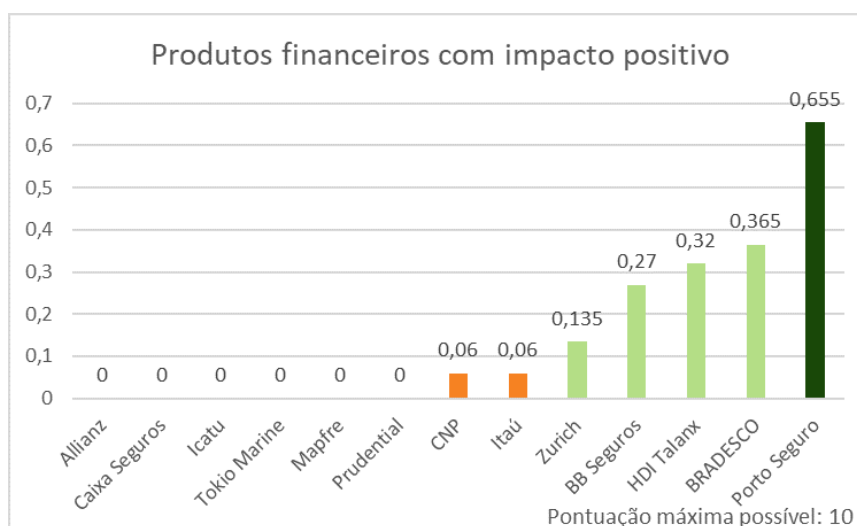
Além do gerenciamento de riscos, as instituições financeiras costumam estar atentas às oportunidades de novos negócios associadas a atividades econômicas ou projetos com impacto ambiental ou social positivo. Entretanto, é evidente que existe um interesse de que assim sejam consideradas a maior parte possível das atividades do portfólio, de modo que é preciso avaliar até que ponto esse rótulo merece ser atribuído. Além disso, é preciso compreender qual o percentual efetivo que esse universo representa no todo.

O tema em questão tem um percentual de 10% da pontuação total em nossa Metodologia, e os critérios para atribuição de pontuação são: a cobertura temática de produtos oferecidos pelas instituições financeiras, a existência de indicadores de impacto ou critérios adequados de elegibilidade com relação a temas socioambientais, bem como o percentual que tais produtos representam no portfólio (ou carteira).

Percebe-se que, no geral, as seguradoras ainda oferecem muito poucos produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo. Além disso, elas não divulgam os percentuais que esses produtos de fato ocupam em suas carteiras. No caso da Icatu e da Prudential, que somente oferecem seguros de vida ou de acidentes pessoais, não é possível incorporar impactos ambientais ou sociais positivos nos produtos, de modo que foi avaliado apenas se elas possuem investimentos com impacto ambiental ou social positivo. No caso das demais, ambos aspectos foram avaliados, e foi considerada tanto a existência de indicadores de impacto quanto o percentual que esses produtos de seguros ou esses investimentos ocupam no portfólio.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *site*, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



5. Governança

O tema Governança da Sustentabilidade (que tem um peso de 10% na nota final) tem um caráter instrumental bastante importante em relação a todos os demais. Temas como a **dimensão da equipe** de sustentabilidade, seja ela separada (fazendo a integração transversal entre diferentes departamentos) ou parte da equipe das áreas-fim (como Gestão de Riscos, Desenvolvimento de Produtos e Área Comercial/novos negócios), o **status que o tema ocupa na hierarquia** da organização (nível de Diretoria ou não, por exemplo), o **grau de expertise da equipe** (seja por experiência anterior, seja por ações de capacitação regulares, dada a evolução constante do tema), a **integração ou não de fatores ASG na remuneração** de Diretores e também de gerentes, **diversidade na composição dos órgãos de direção superior**, consistência do **mapeamento e canal para diálogo com stakeholders** e atualização periódica das políticas e procedimentos fazem toda a diferença na condução do tema, no quanto e com que qualidade a instituição financeira o integra ou não em seus processos decisórios.

Veja abaixo os critérios para pontuação.

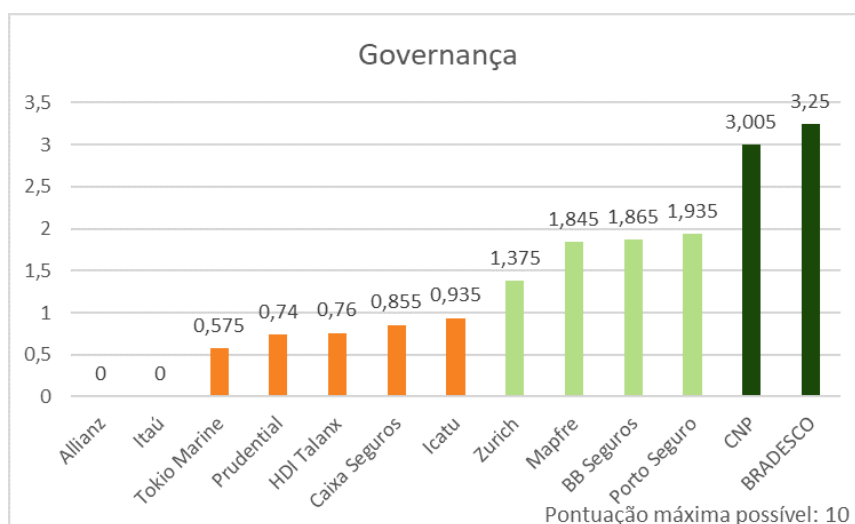
Situação na IF \ Nota a ser dada	Deficiente – 0 ou 1 ponto	Médio – 2 a 6 pontos	Bom/ótimo – 7 a 10 pontos
Tema tratado em Diretoria de área-fim (ou Diretoria para o tema) – 15%	nenhuma	1 Diretoria	2 ou mais Diretorias
Participação feminina na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%	até 5%	maior que 5 e até 25%	maior que 25%
Participação negra na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%	até 5%	maior que 5 até 25%	maior que 25%
Dimensão da equipe de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados da área de risco) – 15%	até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Dimensão da equipe de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados das áreas de negócios) – 10%	até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Treinamentos em sustentabilidade para áreas-fim (média por empregado) – 10%	média de até 10 horas/ano	média de 11 a 30 horas/ano	média superior a 30 horas/ano
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração da Diretoria – 10%	nenhum Diretor ou peso insignificante	1 ou 2 Diretores – peso de até 15%	2 ou mais Diretores – peso superior a 15%
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração de gerentes – 10%	inexistente ou insignificante	5 a 15% dos gerentes	acima de 15% dos gerentes

Frequência de atualização de Políticas, Planos e Manuais de Procedimentos e abrangência do diálogo com <i>stakeholders</i> – 8%	superior a 3 anos ou universo de <i>stakeholders</i> insuficiente ou indefinido	trienal ou bienal/universo de <i>stakeholders</i> razoavelmente delimitado de forma adequada	anual ou maior e universo de <i>stakeholders</i> delimitado de forma adequada
Canal específico para recebimento de reclamações quanto a impactos socioambientais de empreendimentos financiados/segurados – 7%	não há	equipe acumula outras funções	equipe exclusiva

Também em Governança, a transparência é baixa: não se consegue conhecer a dimensão das equipes de sustentabilidade (quando existentes), nem os treinamentos realizados para áreas-fim, não há informações sobre se fatores de sustentabilidade afetam a remuneração dos gerentes ou dos integrantes de órgãos de gestão superior, nem sobre diversidade étnica na sua composição. E a diversidade de gênero costuma ser baixa (quando há informação disponível), salvo honrosas exceções.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora nesse tema:



6. Envolvimento em controvérsias socioambientais

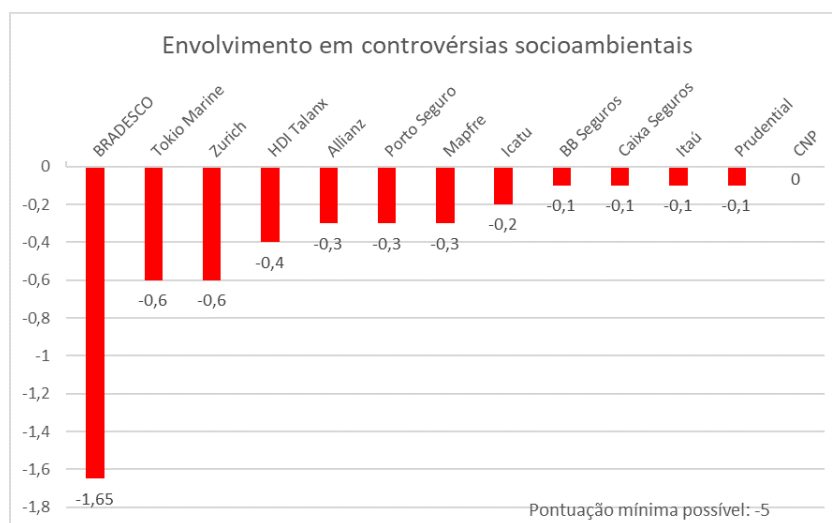
Além de analisar a consistência das Políticas/compromissos, do Gerenciamento de Riscos, as informações relativas às operações, produtos financeiros de impacto positivo e governança das instituições financeiras, também analisamos possíveis controvérsias

envolvendo as mesmas instituições, seja em decorrência de atuação de reguladores financeiros, de organizações do terceiro setor em matéria socioambiental, seja por exposição na mídia ou por conta da atuação do Ministério Público. Sempre que possível, é feita uma combinação de análise quantitativa e qualitativa (considerando a seriedade da controvérsia). O peso desse tema é de 5%, em termos de potencial redução da nota. Esse é o único tema em que as operações diretas das instituições financeiras são consideradas, notadamente no que diz respeito a suas relações com consumidores.

Nesse tema, verifica-se que no geral não há grande grau de envolvimento das seguradoras em controvérsias socioambientais.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

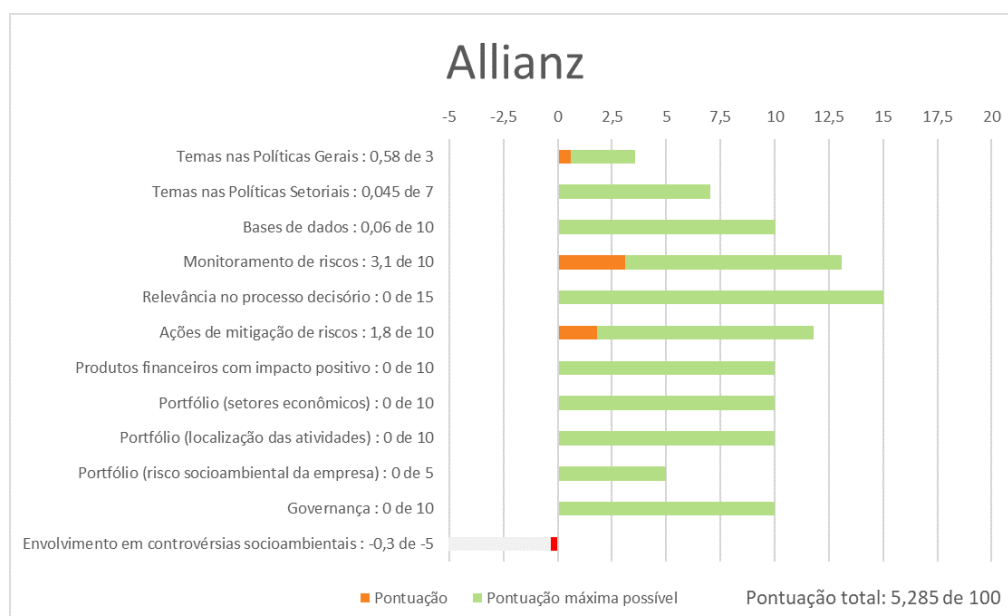
Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



2ª. Parte – Resultados individuais das seguradoras

Allianz

A Allianz ficou em 8º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Allianz para cada item da metodologia a seguir:



A Allianz teve desempenho mediano em Temas ASG nas Políticas Gerais, Monitoramento de Riscos ASG e Envolvimento em Controvérsias Socioambientais. A Allianz ficou abaixo da média em aspectos como Temas ASG nas Políticas Setoriais, Bases de Dados Socioambientais consultadas e Ações de Mitigação de Riscos ASG. Além disso, a Allianz não obteve pontuação em várias categorias avaliadas. A ausência de pontuação em Governança, onde apenas a Allianz e o Itaú não receberam pontos, e as categorias Relevância de fatores ASG no Processo Decisório e conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos, na qual nenhuma seguradora conseguiu pontuar, destacam-se como áreas de desafio para a seguradora.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Foram consultados os relatórios PRI e PSI da Allianz, compromissos voluntários dos quais ela é signatária, além do último questionário CDP respondido pela seguradora.

Seguem *links* para seções do *website* da seguradora consultadas:

[Conheça a Allianz \(inclui Pacto Global e PRSAC\)](#)

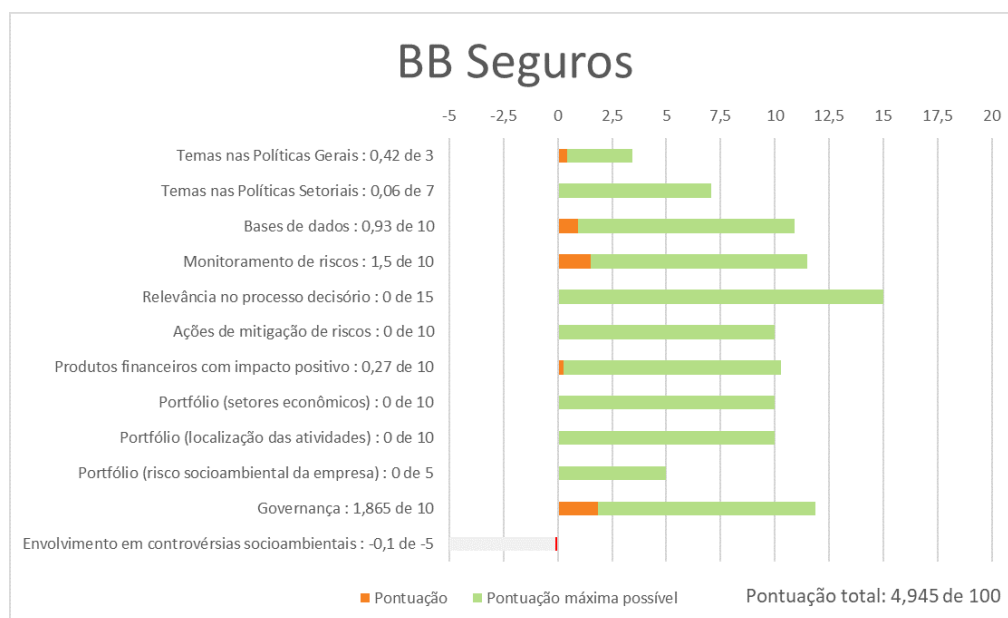
[Código de conduta](#)

[Homepage - Lista de produtos e serviços](#)

A Allianz não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

BB Seguros

A BB Seguros ficou em 9º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da BB Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A BB Seguros obteve um desempenho acima da média em duas áreas críticas: Bases de Dados Socioambientais consultadas (destaca-se no que se refere a bases de dados sobre desmatamento ilegal e outros temas, mas apenas para o seguro agrícola) e Produtos Financeiros (seguros) com Impacto Positivo, destacando-se a cobertura de eventos climáticos no seguro rural e em seguros patrimoniais empresariais, bem como sobre painéis solares (energia fotovoltaica).

A seguradora apresentou um desempenho mediano em Governança da Sustentabilidade, por outro lado, e a pontuação abaixo da média surge em áreas como Temas ASG nas Políticas Gerais, Temas nas Políticas Setoriais e Monitoramento de Riscos ASG, indicando áreas de aprimoramento. Ressalta-se que a BB Seguros não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Relevância de fatores ASG no Processo Decisório, e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), assim como em Mitigação de Riscos ASG. A pontuação melhor que a média em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais é um ponto positivo.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Foi consultado o relatório PSI da BB Seguros, compromisso voluntário do qual ela é signatária, além do último questionário CDP disponível.

Além disso, seguem *links* para as seções do *website* da seguradora consultadas:

[Relatório de Sustentabilidade Anual \(2022\)](#)

[Política Corporativa de Sustentabilidade](#)

[Política Corporativa de gestão integrada de riscos, controles, conformidade e capital](#)

[Programa de Integridade](#)

[Homepage Compromissos Voluntários](#)

[Homepage Seguros comercializados](#)

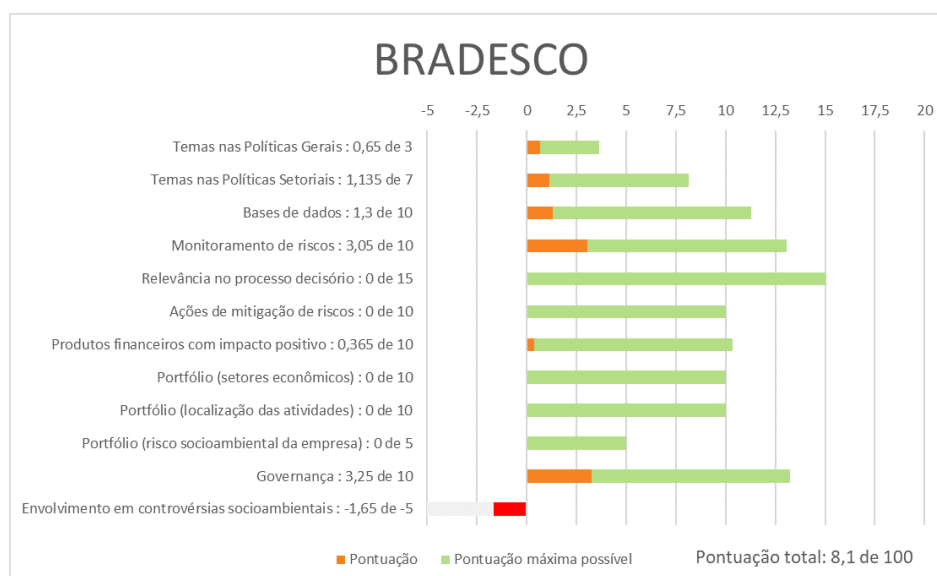
[Homepage Condições gerais dos Seguros Residenciais](#)

Produtos e serviços sustentáveis: [Negócios Sustentáveis](#)

A BB Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

BRADESCO Seguros

A BRADESCO Seguros ficou em 3º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da BRADESCO Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A BRADESCO Seguros destacou-se ao obter um desempenho acima da média nas categorias: Temas ASG nas Políticas Setoriais, Bases de Dados Socioambientais consultadas e

Governança da Sustentabilidade, conquistando a maior nota entre as seguradoras avaliadas. No entanto, é importante mencionar que a seguradora também recebeu a pior nota em Envolvimento em Controvérsias Socioambientais. Em termos de desempenho médio, a BRADESCO Seguros obteve resultados similares às demais em Temas ASG nas Políticas Gerais, Monitoramento de Riscos e Produtos Financeiros com Impacto Positivo. Por fim, é importante notar que a seguradora não pontuou em várias categorias, incluindo Relevância de fatores ASG no Processo Decisório, Ações de Mitigação de Riscos ASG, e os três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas).

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas, além do último questionário CDP respondido pela seguradora:

[Política de Sustentabilidade](#)

[Relatório Anual 2021](#)

[Extrato da Norma de Responsabilidade Socioambiental](#)

[Informações sobre Gestão de Risco Socioambiental](#)

[Governança de Sustentabilidade](#)

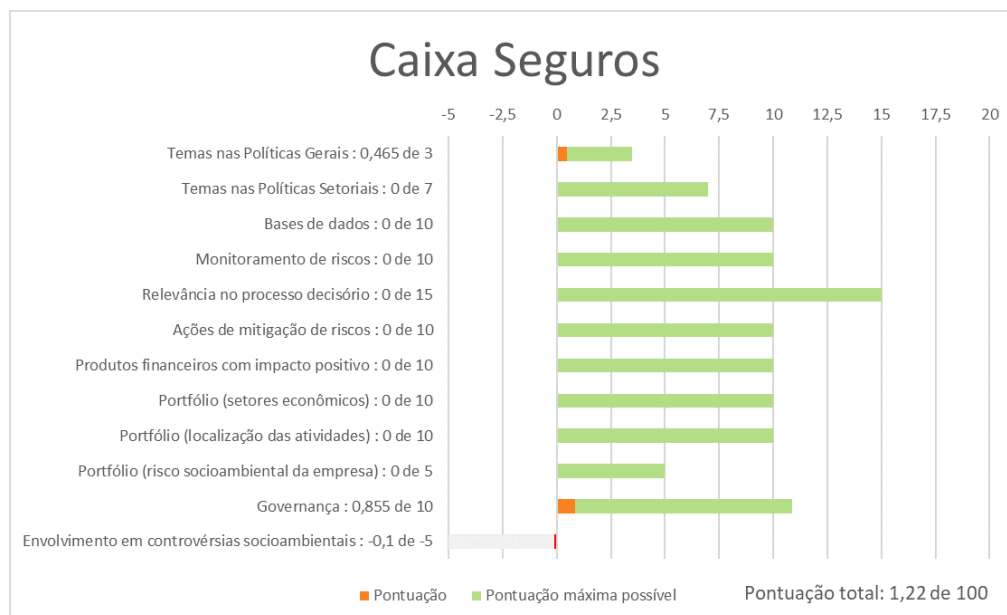
[Negócios Sustentáveis](#) - produtos e serviços sustentáveis

[Relatório PSI 2021](#)

No prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo), a BRADESCO Seguros enviou apenas informações relativas a suas operações diretas (impactos ambientais das atividades em seus escritórios ou de gestão da sua própria mão-de-obra), mas não enviou nenhuma informação relevante de acordo com a Metodologia do RASA.

Caixa Seguros

A Caixa Seguros ficou em 11º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Caixa Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A seguradora conseguiu pontuar somente em três áreas: Temas ASG nas Políticas Gerais, Governança e Envolvimento em Controvérsias Socioambientais (sendo importante notar que teve uma pontuação abaixo da média nesta última categoria). Esse resultado destaca a importância de uma abordagem mais abrangente e a implementação de melhorias substanciais em várias áreas para alcançar um desempenho mais competitivo e sustentável.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem *links* para as fontes de informações públicas encontradas e consultadas, além do seu último questionário apresentado ao CDP:

[Política de Sustentabilidade](#)

[Relatório de Sustentabilidade – último disponível é de 2020](#)

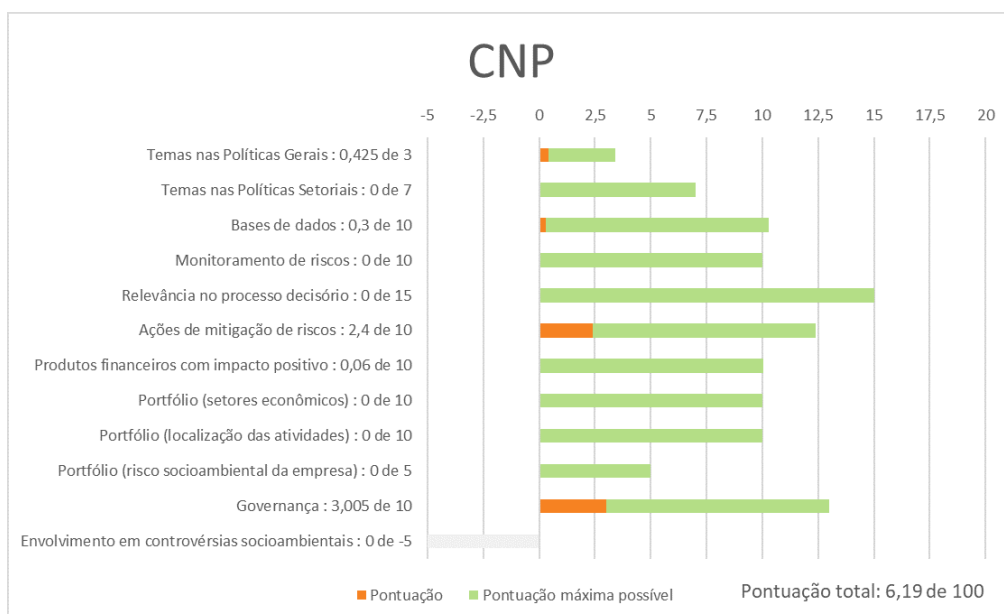
[Governança Corporativa](#)

[Pactos e compromissos voluntários](#)

A Caixa Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

CNP Seguros

A CNP Seguros ficou em 7º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da CNP Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A CNP Seguros obteve desempenho superior à média em Ações de Mitigação de Riscos ASG e Governança. Também foi a única seguradora que não pontuou em Envolvimento em Controvérsias Sociambientais. Em termos de desempenho médio, a CNP Seguros atingiu uma pontuação similar às demais em Bases de Dados Socioambientais consultadas. No entanto, a seguradora apresentou desempenho abaixo da média em Temas ASG nas Políticas Gerais e Produtos Financeiros com Impacto Positivo. Além disso, a CNP Seguros não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas ASG nas Políticas Setoriais, Relevância no Processo Decisório, Monitoramento de Riscos ASG, e os três temas relativos à composição do portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas). Esses resultados evidenciam a necessidade de uma abordagem mais abrangente e de melhorias substanciais em várias áreas para alcançar um desempenho satisfatório.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Foi consultado o último relatório PRI da CNP Seguros, compromisso voluntário do qual ela é signatária, além do seu último questionário apresentado ao CDP.

Seguem *links* para seções do *website* da seguradora consultadas:

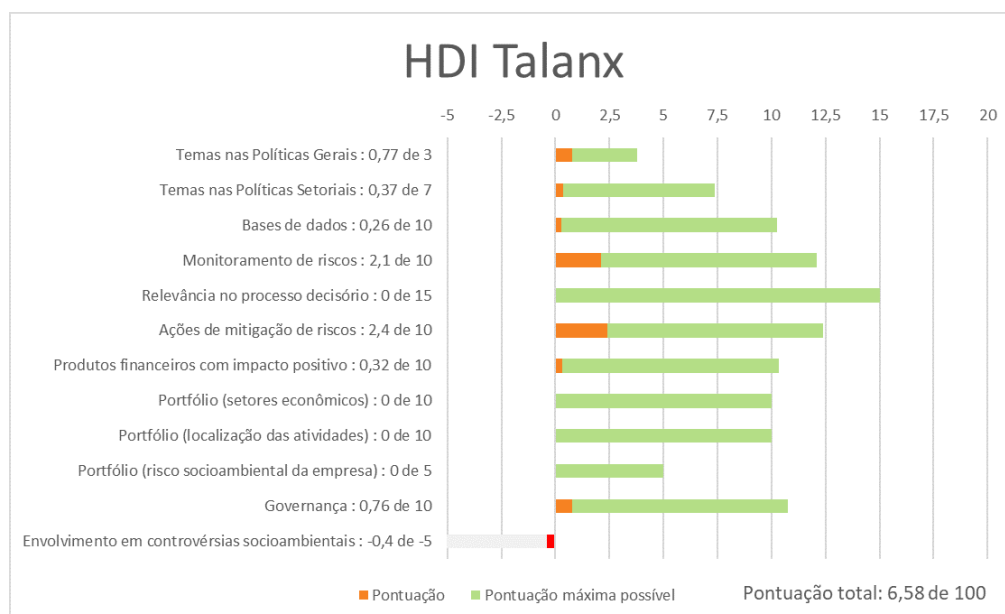
[Política de Sustentabilidade](#)

[Relatório de Sustentabilidade 2021](#)

A CNP Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

HDI Talanx

A HDI Talanx ficou em 5º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da HDI Talanx para cada item da metodologia a seguir:



A HDI Talanx se destacou ao alcançar a maior pontuação em Ações de Mitigação de Riscos ASG. A seguradora apresentou resultados similares às demais em áreas como Temas ASG nas Políticas Gerais, Temas ASG nas Políticas Setoriais, Bases de Dados Socioambientais consultadas, Monitoramento de Riscos ASG, Produtos Financeiros com Impacto Positivo e Envolvimento em Controvérsias Socioambientais. No entanto, o desempenho em Governança ficou abaixo da média. Além disso, a seguradora não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Relevância de fatores ASG no Processo Decisório, e os três temas relativos à composição do portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas).

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas, além do seu último questionário apresentado ao CDP:

[Política de Sustentabilidade](#)

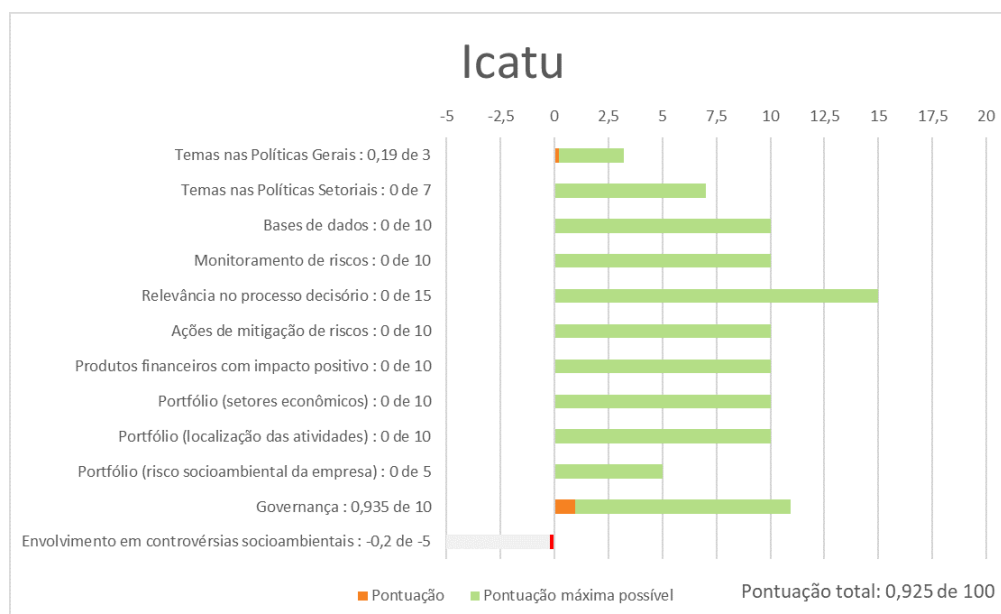
[Relatório de Sustentabilidade e PSI](#) - não há informações específicas sobre as operações no Brasil. Todas as informações são genéricas para todas as operações do grupo ou específicas de outro país.

Pacto Global - [Grupo Talanx é signatário](#)

A HDI Talanx não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

Icatu Seguros

A Icatu Seguros ficou em 12º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Icatu Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A Icatu Seguros conseguiu obter pontuação somente em três áreas: Temas ASG nas Políticas Gerais, Governança e Envolvimento em Controvérsias Socioambientais (sendo importante frisar que alcançou uma pontuação melhor que a média nessa última categoria). Esse resultado evidencia a necessidade de uma abordagem mais abrangente e a implementação de melhorias substanciais em várias áreas para alcançar um desempenho mais competitivo e sustentável. No tema Produtos Financeiros com Impacto Positivo, como ela somente oferece seguros de vida ou de acidentes pessoais, não é possível incorporar impactos ambientais ou sociais positivos nos produtos, de modo que foi avaliado apenas se ela possui investimentos com impacto ambiental ou social positivo, sendo considerada tanto a existência de indicadores de impacto quanto o percentual que esses investimentos ocupam no portfólio.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

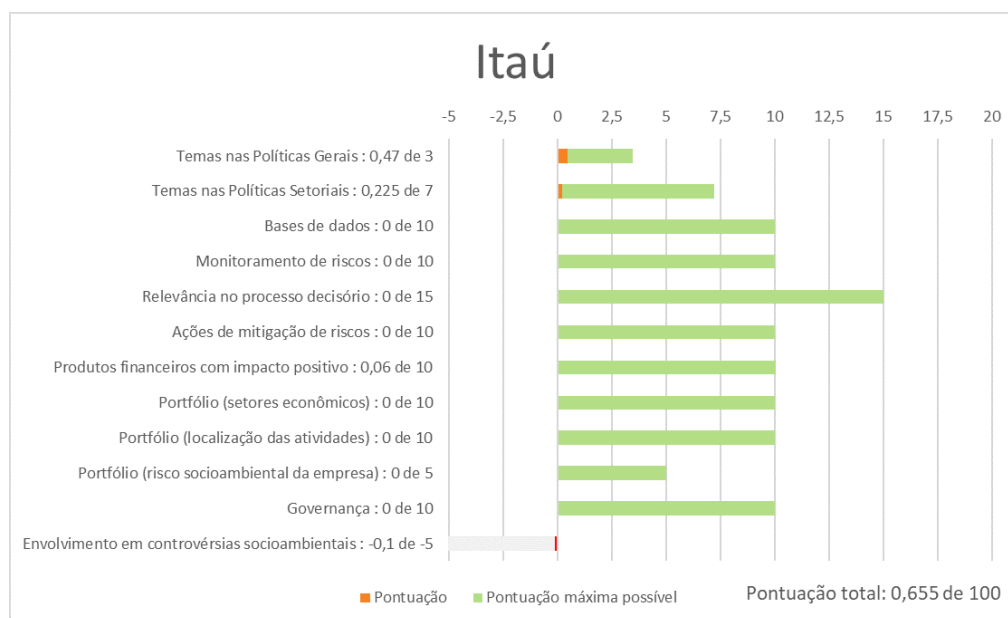
Segue a única fonte de informações públicas encontrada:

[Política de Sustentabilidade](#)

No prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo), a Icatu Seguros enviou apenas informações relativas a suas operações diretas (impactos ambientais das atividades em seus escritórios ou de gestão da sua própria mão-de-obra), mas não enviou nenhuma informação relevante de acordo com a Metodologia do RASA.

Itaú Seguros

A Itaú Seguros ficou em 13º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Itaú Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A Itaú Seguros conseguiu pontuar somente em quatro áreas: Temas ASG nas Políticas Gerais, Temas ASG nas Políticas Setoriais, Produtos Financeiros com Impacto Positivo e Envolvimento em Controvérsias Ambientais (sendo positivo notar que obteve uma pontuação abaixo da média nessa última categoria). A Itaú Seguros enfrenta desafios significativos, particularmente em Governança, na qual não obteve pontuação, sendo uma das poucas seguradoras nessa situação.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

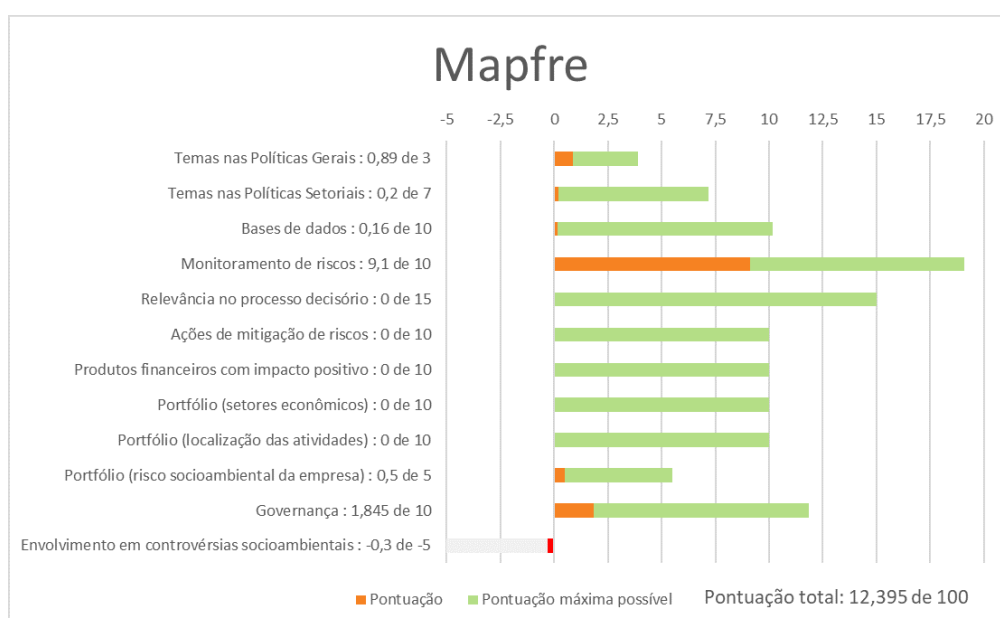
Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

[Relatório ESG - 2022](#) – pg. 65 trata de Sustentabilidade em Seguros

A Itaú Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

MAPFRE Seguros

A Mapfre ficou em 1º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Mapfre para cada item da metodologia a seguir:



A Mapfre conquistou a maior nota da categoria Monitoramento de Riscos ASG em seu portfólio de investimentos, com uma periodicidade frequente e abrangência temática razoável. Além disso, a Mapfre também apresentou um desempenho superior à média em Temas ASG nas Políticas Gerais. No âmbito do desempenho médio, a seguradora obteve pontuações aceitáveis em Temas nas Políticas Setoriais, Bases de Dados, Governança, Envolvimento em Controvérsias Socioambientais e, notavelmente, em nível de risco socioambiental das empresas que compõem o portfólio de investimentos, onde foi uma das poucas a pontuar. Porém, a Mapfre não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Relevância no Processo Decisório, Ações de Mitigação de Riscos ASG, Produtos Financeiros com Impacto Positivo, e os outros dois temas relativos à composição do portfólio de investimentos (setor econômico e localização das empresas). Esses resultados destacam que, mesmo com a maior pontuação geral do RASA, a seguradora também precisa de aprimoramentos substanciais, para garantir um desempenho mais satisfatório no tema.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Foram consultados os relatórios PRI e PSI da Mapfre, compromissos voluntários dos quais ela é signatária, além do seu último questionário apresentado ao CDP.

Seguem *links* para seções do *website* da seguradora consultadas:

[Relatório de Sustentabilidade Anual \(2022\)](#)

[Política de Meio Ambiente](#)

[Política Corporativa de Sustentabilidade 2023](#)

[Metodologia ASG Integração na Análise de Investimentos](#)

[TCFD Report](#)

[Homepage Sustentabilidade](#)

[Homepage Compromissos Voluntários](#)

[Homepage Governança](#)

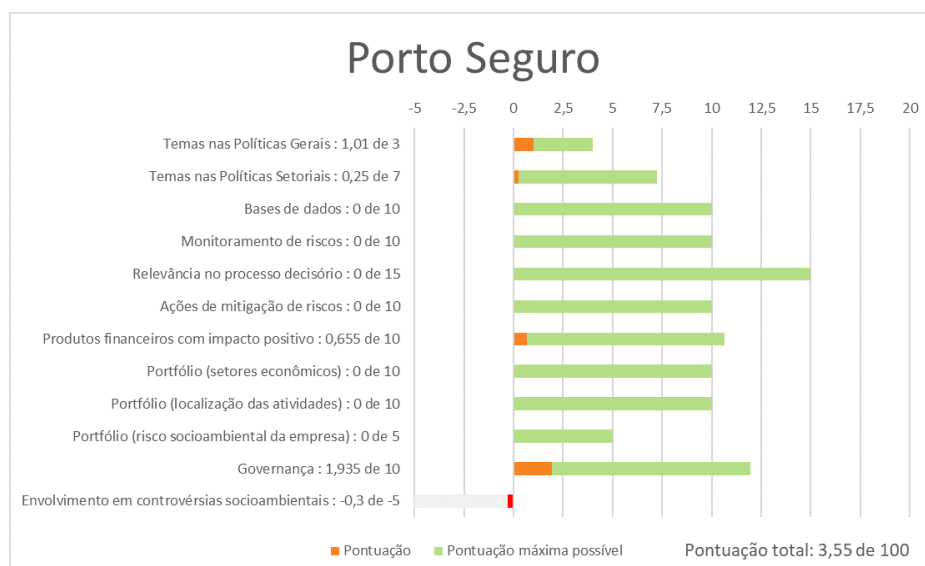
[Homepage Certificações Ambientais](#)

[Negócios Sustentáveis](#) - produtos e serviços sustentáveis

A Mapfre não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

Porto Seguro

A Porto Seguro ficou em 10º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Porto Seguro para cada item da metodologia a seguir:



A Porto Seguro obteve a maior pontuação das categorias Temas ASG nas Políticas Gerais e Produtos Financeiros (seguros) com Impacto Positivo. Em termos de desempenho médio, a Porto Seguro apresentou resultados similares às demais em Temas ASG nas Políticas Setoriais, Governança da Sustentabilidade e Envolvimento em Controvérsias Socioambientais. Porém, a ausência de pontuação em Bases de Dados Socioambientais consultadas, Relevância de temas ASG no Processo Decisório, Monitoramento de Riscos ASG, Ações de Mitigação de Riscos ASG, bem como nos três temas relativos à composição do portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas) revela que a agenda ASG não chegou à gestão de investimentos.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Foi consultado o questionário ISE da Porto Seguro, além do seu último questionário apresentado ao CDP.

Seguem os *links* para as seções do *website* consultadas:

[Relatório de Sustentabilidade 2022](#)

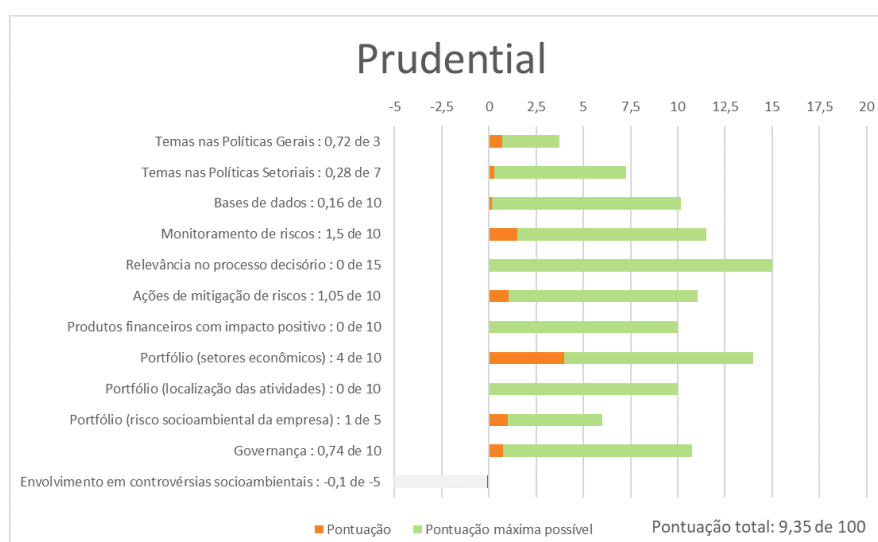
[PRSAC](#)

[Formulário de Referência 2023](#)

A Porto Seguro não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

Prudential

A Prudential ficou em 2º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Prudential para cada item da metodologia a seguir:



A Prudential se destacou como a única a pontuar na categoria setor econômico das empresas que compõem o Portfólio de investimentos, e também ao obter a nota mais alta em nível de risco socioambiental das empresas investidas (sendo uma das poucas a pontuar nessa categoria). Em termos de desempenho médio, a Prudential conquistou pontuações similares às demais em Temas ASG nas Políticas Gerais, Temas ASG nas Políticas Setoriais e Bases de Dados Socioambientais consultadas. Por outro lado, pontos negativos (desempenho abaixo da média) surgem em Monitoramento de Riscos ASG, Ações de Mitigação de Riscos ASG e Governança da Sustentabilidade. A ausência de pontuação em categorias como Relevância de fatores ASG no Processo Decisório, Produtos Financeiros com Impacto Positivo e Localização das empresas investidas destaca a necessidade de atenção em várias áreas. Um aspecto positivo é a pontuação na categoria de Envolvimento em Controvérsias Socioambientais. No tema Produtos Financeiros com Impacto Positivo, como ela somente oferece seguros de vida ou de acidentes pessoais, não é possível incorporar impactos ambientais ou sociais positivos nos produtos, de modo que foi avaliado apenas se ela possui investimentos com impacto ambiental ou social positivo, sendo considerada tanto a existência de indicadores de impacto quanto o percentual que esses investimentos ocupam no portfólio.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Foi consultado o último questionário CDP da Prudential. Seguem as fontes de informações públicas de seu *website* consultadas:

[Política de Sustentabilidade](#)

[Relatório ESG 2021 Prudential](#) (nível global)

[Prudential é signatária dos Princípios de empoderamento das mulheres WEPS](#)

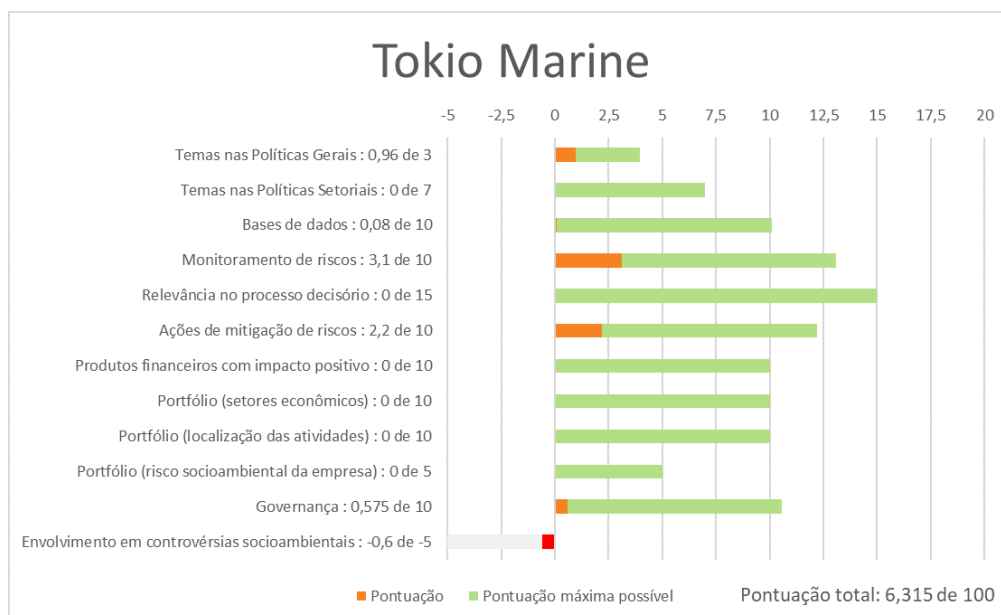
[Participa do Pacto Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero](#)

[Signatária dos 10 Compromissos da Empresa com a Promoção dos Direitos LGBTI+](#)

A Prudential não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

Tokio Marine

A Tokio Marine ficou em 6º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Tokio Marine para cada item da metodologia a seguir:



A Tokio Marine obteve desempenho superior à média em áreas cruciais, como Temas ASG nas Políticas Gerais e Ações de Mitigação de Riscos ASG. Resultados de desempenho médio foram alcançados apenas em Monitoramento de Riscos ASG. Desempenho abaixo da média surge em Bases de Dados Socioambientais consultadas e Governança da Sustentabilidade. Além disso, a seguradora não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Temas ASG nas Políticas Setoriais, Relevância de fatores ASG no Processo Decisório, Produtos Financeiros com Impacto Positivo, nos três temas relativos à composição do portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas). Um aspecto de destaque negativo é o fato de a Tokio Marine ter sido a segunda seguradora a perder mais pontos na categoria Envolvimento em Controvérsias Socioambientais.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Foram consultados os últimos relatórios anuais do PRI e do PSI, dos quais a Tokio Marine é signatária, além do seu último questionário apresentado ao CDP. Seguem também os *links* consultados no *website* da seguradora:

[PR SAC](#)

[Página de ESG](#)

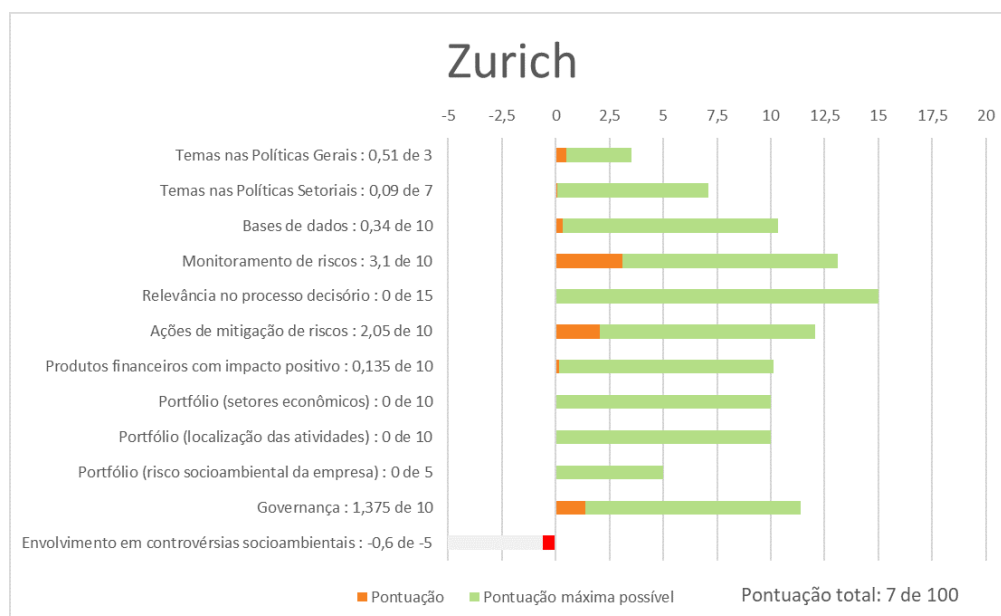
[Seguros oferecidos](#)

[Governança](#)

A Tokio Marine não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo).

Zurich Seguros

A Zurich Seguros ficou em 4º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Zurich para cada item da metodologia a seguir:



A Zurich obteve desempenho superior à média em Ações de Mitigação de Riscos ASG, tendo em vista seu engajamento em questões climáticas com relação a empresas investidas. Em termos de desempenho médio estão as pontuações obtidas em Temas ASG nas Políticas Gerais, Bases de Dados Socioambientais consultadas, Monitoramento de Riscos ASG, Produtos Financeiros com Impacto Positivo e Governança da Sustentabilidade. No entanto, há desafios evidentes em algumas categorias. O desempenho fica abaixo da média em Temas ASG nas Políticas Setoriais. Além disso, a Zurich não obteve pontuação em diversas categorias, incluindo Relevância de temas ASG no Processo Decisório, nos três temas relativos à composição do Portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), tendo sido a terceira seguradora a perder mais pontos na categoria Envolvimento em Controvérsias Socioambientais.

Para ver a tabela com as pontuações item a item e a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, clique [aqui](#).

Foram consultados os últimos relatórios anuais do PRI e do PSI, dos quais a Zurich é signatária, além do seu último questionário apresentado ao CDP. Seguem também os *links* consultados no *website* da seguradora:

[Sustentabilidade na Zurich](#)

[Lista de seguros oferecidos](#)

[Nosso papel como seguradora](#)

[Nosso papel como investidor](#)

No prazo de 3 semanas entre 28 de julho (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 18 de agosto (final do prazo), a Zurich Seguros enviou basicamente informações relativas a suas operações diretas (impactos ambientais das atividades em seus escritórios ou de gestão da sua própria mão-de-obra), e duas informações relevantes de acordo com a Metodologia do RASA, que geraram pequenos acréscimos na nota.